

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

PUDOR

O pudor resguarda-se das correntes de ar que se vão tornando cada vez mais vivas e perigosas. A tendência do nosso tempo é para as emoções fortes, para os abalos dos sentidos e para as curiosidades atrevidas e alucinadas. O Carnaval, como a própria palavra insinua, embora tenha dias marcados na folhinha, é filho da carne e dura todo o ano. Uma vez é terno, lírico, mais artista que mundano, outras, porém, esbraveja e pula como o onagro.

Como contê-lo e dominá-lo, sujeitando-o a rudes disciplinas?

O pudor representa o grande êxito do coração, no seu esforço para liberar o amor dos venenos que o corrompem e das cadeias que o escravizam.

Estão reunidos em Berlim os governadores militares das potências ocidentais

BERLIM, 19.—Os governadores militares britânico, francês e americano das zonas ocidentais da Alemanha reuniram-se hoje ao meio dia—hora de Berlim—no quartel general britânico, a fim de discutir o futuro constitucional da Alemanha ocidental.

O programa dos trabalhos não foi oficialmente revelado, mas consta que os três chefes militares vão estudar as contra-propostas ao plano estabelecido na Conferência das seis nações em Londres. Essa contra-proposta formulada pelos ministros-presidentes dos 11 Estados alemães que se reuniram no fim da semana em Coblentz, rejeita o plano de Londres para a eleição de uma Assembleia Constituinte e sugere que seja promulgado um «estatuto administrativo».

Um informador oficial britânico declarou: «A conferência foi convocada para discutir a futura Constituição da Alemanha ocidental. A crise de Berlim não figura na ordem do dia mas, evidentemente, o assunto pode ser discutido».

O general Pierre Koenig, que chegou hoje de avião, seguiu com o seu automóvel escoltado por agentes da polícia militar francesa em bicicletas para o quartel general britânico, a fim de se avistar com os generais sir Brian Robertson e Lucius Clay. É a primeira visita do general Koenig à antiga capital da Alemanha desde que os rusos estabeleceram o seu bloqueio. Além dos três governadores militares, assistiram à conferência o vice-governador militar americano, major-general George P. Hays, Robert Murphy, consultor político do general Clay, e adjuntos dos chefes militares francês e britânico. —(Reuter).

Koenig está em desacordo com os seus dois colegas

LONDRES, 19 — Segundo o «Daily Mail» e o «Daily Graphic», os generais

(Continua na última pág.)

COMO ELES ERAM...

E COMO ELES SÃO...

“Maria Matos

quanto menos gostar dos seus papeis
mais os deve amar e estudar!»

— diziam-lhe os grandes mestres de Teatro

Pode parecer um assunto de Verão. E, no entanto, outras são as intenções que o inspiram. Como eram os artistas que hoje detêm na chama do seu amor, no talento das suas criações, o prestígio conquistado no exemplo dos que foram os maiores da cena portuguesa?

Muitos do seu tempo já o teriam esquecido. E lembrá-lo aos novos é um preceito que o seu exemplo fortalece. O Teatro está em crise—diz-se e escreve-se por aí, porque é verdade. O Mundo deu muita volta e o Teatro também. Foram-se os grandes autores, morreram os homens de bom senso que dirigiam os actores e as empresas. Antigamente também havia artistas que envelheciam. Mas o público, que fizera deles verdadeiros ídolos, jamais se atreveria a desprezar a sua arte, só porque o tempo marcara sulcos no seu rosto.

Hoje também temos nomes que são a glória do nosso tempo. Mas essas glórias ficam esquecidas na penumbra dos palcos, vítimas do público sem escola e vítimas dos homens que os não sabem dirigir.

O seu exemplo é conselho, a sua disciplina é estímulo. Por isso talvez seja proveitoso recordar como eram os artistas nesse tempo em que a disciplina e o amor à arte eram o forte esteio de um triunfo duradouro...

Como o tempo foge! E que profundas diferenças grava nas gerações vizinhas! O gosto das multidões, o prestígio da arte...

Há quarenta anos—pode lembrá-lo hoje Maria Matos—ainda existiam, para os lados do Rato, os salões da grande senhora duquesa de Palmela, a mais velha de que os velhos de hoje agora possam lembrar-se. Abriam as suas portas aos serões de arte e nelas interviam fidalgos artistas. Que prestígio o de D. João da Camara! O público respeitava-o e queria-lhe, como grande senhor e como autor. A arte de Teatro era uma essência requintada que os nobres, clero e povo aspiravam com a mesma respeitável distinção.

Mas era lá nos serões da senhora duquesa que a pequena Maria da Conceição Matos e Abreu ia dizer versos ou tocar piano a quatro mãos com a senhora condessa da Ribeira Grande... Eram dos condes de Sabugosa e de Ficalho as mãos que a aplaudiam, eram de D. João da Camara os braços paternais que a levavam das aulas do Conservatório para lá. Então, era verdade, a Monarquia caía aos pedaços, estava podre—mas com ela também caía alguma coisa da «finesse» portuguesa, pois, pertencia aos nobres o monopólio da cultura. Era assim. A arte vinha de cima, com a sua base espiritual, sem pedagogia e contra a demagogia. Era deles, a cultura também. Depois foram-se e ninguém se lembrou de dar ao povo, com o advento do automóvel—a arte e a cultura que eles haviam levado. Era assim. Mas também era verdade que o Governo concedia a arte dramática uma gentil presença. Não ia el-rei, que era artista, assistir, no teatrinho do Conservatório, às festas dos alunos e dar-lhes, ele próprio, os prémios merecidos?

E já então se falava na crise do Teatro... Os Rosas envelheciam, o Brásão, o Ferrei-

(Continua na pág. central)

As causas da desinteligência entre Tito e o Cominform

LONDRES, 19 — O jornal «Times» sugere hoje que a situação na Macedónia é uma das causas principais das divergências entre os chefes políticos jugoslavos e o Cominform. O articulista escreve: «A medida que vão passando os dias tornam-se mais evidentes as causas do rompimento entre o Cominform inspirado por Moscovo e os chefes comunistas jugoslavos. As suspeitas que surgiram inicialmente de que as rivalidades quanto à Macedónia contribuíam para esta situação, estão agora a ser amplamente confirmadas. A política da Jugoslávia em relação à Macedónia é agora indicada em apoio da acusação de que o marechal Tito colocou o «nacionalismo» acima da sua lealdade à causa comunista. A tradicional área da Macedónia pertence actualmente à Jugoslávia, à Bulgária e à Grécia, suspeitando-se que o marechal Tito deseja alargar a parte que pertence à Jugoslávia, constituindo a República federal da Macedónia a expensas dos países vizinhos». —(Reuter).

«A miragem e o esplendor

das urbes modernas
levam á infelicidade de muita gente»

— escreve o eng. Araujo Correia no estudo

«Ensaio de Economia Aplicada»

«A causa principal de bastantes insucessos da vida portuguesa reside no escasso rendimento económico de muitas actividades e no apoucado desenvolvimento das riquezas naturais».

Éis uma opinião, velha de 20 anos, do eng. Araujo Correia, ilustre economista estadista, que virá a ser, por enquanto, limitado ao espírito crítico e às doutrinas da filosofia económica prática, homem que hoje maneja as estatísticas como um sábio, e encara os problemas nacionais como um apóstolo.

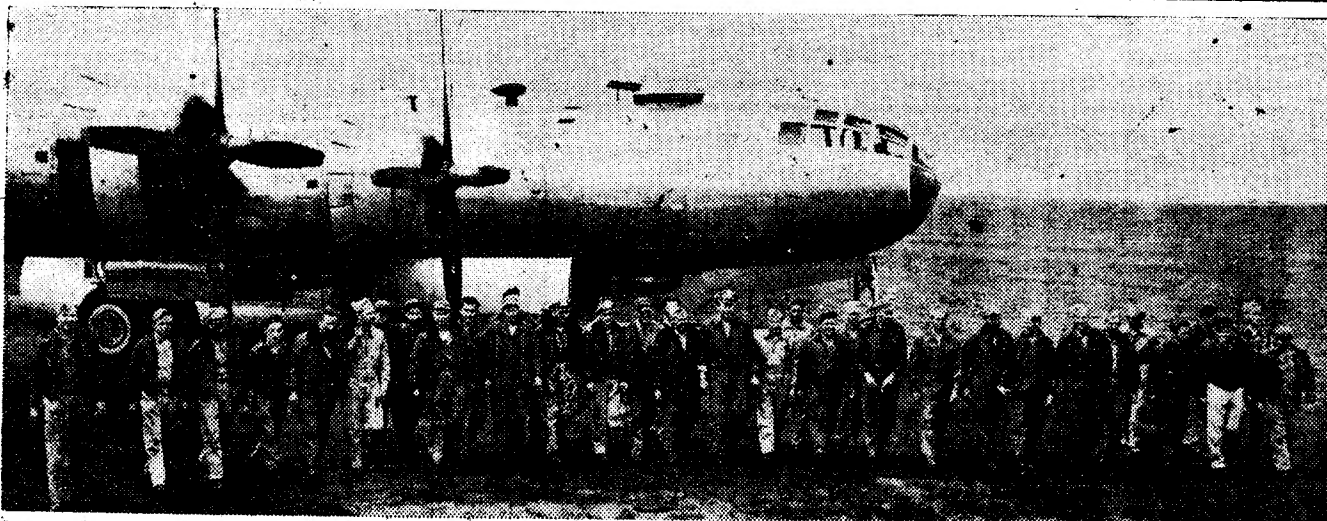
«Ensaio de Economia Aplicada» é o título do volume que o eng. Araujo Correia publicou agora e que constitui uma síntese ordenada de quanto o autor já publicou nos valiosos pareceres de «Contas Gerais do Estado», que tanto interesse têm provocado nos sectores cultos da Nação.

Escreve Araujo Correia: «Os problemas tratados dizem respeito a questões fundamentais da nossa vida económica e social. Constituem, dentro de limites, matéria nova, ou, pelo menos, nova visão dos problemas que neles se discutem».

* * *

Deste volume notável a muitos títulos, reportamo-nos apenas a alguns capítulos. Diz-nos o autor:

(Continua na pág. central)



Algumas das 60 Super-Fortalezas Voadoras americanas, que vieram para Inglaterra, desceram no aeródromo de Scampton. Na gravura vêem-se algumas das tripulações das gigantes aeronaves, após a sua chegada

PEQUENAS NOTÍCIAS

DESASTRES

QUEDAS MORTAIS—Caiu da ponte do Arco do Carvalho o contínuo do «Diário de Notícias» Manuel Ferreira, que chegou já morto ao hospital de S. José e foi, por isso, removido para a Morgue.

—Morreu no hospital de S. José, onde estava desde ontem, devido a uma queda, o jornalista Mário Simões, de 17 anos, natural e residente em Palmela.

PRESO QUE ADOECE—No Limoeiro, onde se encontrava preso, adoeceu subitamente o sapateiro José Narciso Ferreira, de 43 anos, que foi conduzido ao hospital de S. José e recolheu sem fala à sala de observações.

INCENDIOS

Esta manhã, pelas 6 e 40, declarou-se incêndio na padaria que a firma Joaquim Rodrigues Lopes & C.ª possui na Travessa dos Moinhos, n.º 7, 2.ª judia. O fogo, causado pela rotura na conduta do forno, comunicou-se ao soalho e vigamento do 1.º andar, sendo extinto com o emprego de uma agulha pelos Sapadores Bombeiros da 2.ª Companhia dirigidos pelo sub-chefe Silva. Os prejuízos estão cobertos pelo seguro.

GRUPOS EXCURSIONISTAS

O Grupo Excursionista «Não se diz» promoveu, ontem, um passeio a Santarém, Fátima, Tomar, Leiria, Batalha, Nazaré, Alcobaca e Caldas da Rainha. Remeteu-nos, para os nossos pobres, 20 escudos, que muito agradecemos.

CONFERENCIAS

É amanhã, às 21 e 30, que o sr. eng. António Arala Pinto, da Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, realiza na Sociedade de Ciências Agrícolas de Portugal uma conferência do maior interesse, intitulada «Sugestões e ensinamentos do pinhal de Leiria».

—No noite de 22 do corrente, a Sociedade de Geografia promove uma sessão em que será relembrada a sentença de Mac-Mahon, no caso de litigio entre Portugal e Inglaterra, para disputa dos territórios do Tembe e Maputo. O prof. dr. José de Oliveira Boléo falará do significado da sentença arbitral do presidente da República francesa numa conferência a que deu o título de «Sentença da coordenação económica na Imperio português».

DR. CARLOS LARROUDÉ

O sr. dr. Carlos Larroudé Gomes, director do serviço clínico da especialidade de otorinolaringologia dos Hospitais Cívicos de Lisboa, segue, em comissão gratuita de serviço publico, para Copenhague, onde tomará parte na reunião anual do Collegium Oto-Rhino-Laryngologicum, que se realiza de 1 a 4 de Setembro próximo. O sr. dr. Carlos Larroudé, que apresentará uma comunicação nessa reunião, visitará também a Bélgica, onde estudará assuntos de assistência social e da sua especialidade, pelo que a sua demora no estrangeiro será de 65 dias.

FOGO NUMA EIRA

CRATO, 18.—Na Tapada da Camara, que nesta época do ano serve de eira a quem a não tem, registou-se um violento incêndio, que destruiu cerca de 15 moios de pão, pertencentes aos singeleiros José Falcão e Agostinho Teodoro Marchão. A maior parte do cereal não se encontrava segura. A valentia e a abnegação de muitos populares, aliada ao facto de não haver vento, evitou que o fogo se propagasse aos outros relheiros, o que teria tornado o sinistro de proporções catastróficas. Os Bombeiros Voluntários de Portalegre acudiram prontamente à chamada, trabalhando até ao romper do dia, superiormente dirigidos pelo seu comandante.

PUBLICAÇÕES

«Anais da Revolução Nacional»

Sob a direcção do sr. dr. João Ameal, com a colaboração do sr. dr. Domingos Mascarenhas, e dirigidos artisticamente por Manuel Lapa, começaram a publicar-se, editados pelos srs. Eurico Lima de Magalhães e Augusto Dias Arnaut, os «Anais da Revolução Nacional», interessante obra de luxo, em óptimo papel, que constitui um valioso documento histórico e fotográfico.

«Skyliner»

A T. W. A. envia-nos o seu órgão de informações, o «Skyliner», jornal semanal que se publica nos Estados Unidos e que insere um largo noticiário, principalmente relativo a factos ligados ao movimento das linhas daquela companhia em todo o Mundo. O texto, as gravuras e a apresentação gráfica de «Skyliner» dão-lhe simpática aceitação e interesse de leitura.

Dr. Juvenal Esteves

Especialista de doenças de pele

Retomou a clínica

Rua dos Fanqueiros, 101, 1.º

VARIEDADES

HOJE, às 20 e 45 e 23 horas

Grande êxito da popular revista

O Melhor do Mundo

Uma nova realização de Piau, com Irene Isidro, Vasco Santana, Ribeiro e o grande atracção internacional SUSY PARIS

Festivos e Cinemas

Não pode ser!

Estão a fazer-se diligências para que se estrele em Portugal o circo francês Amar, cujo «chapiteau» comporta nove mil pessoas. Salvo melhor opinião, não nos parece justo que, numa época em que o nosso teatro atravessa tão angustiosa crise, seja permitida a vinda ao nosso País da referida organização, que agravará ainda mais a crueza situação dos artistas e empresas nacionais que, tão desodadamente, estão a lutar para manter o prestígio do teatro português. Há tempos a esta parte, tem-se notado uma invasão sistemática, noutros campos, de indivíduos estrangeiros que vêm caçar «divisas» ao nosso País, com uma prosápia que os seus méritos de maneira alguma justificam. Evidentemente, isto não é «chauvinismo». Que venham os muito bons, as notabilidades com os quais alguma coisa podemos aprender, mas os outros—a grande maioria—que desejam apenas fazer «negocio», em detrimento dos nossos, os quais lá fora raramente encontram contrapartida no entusiasmo com que acolhem os estrangeiros, é que não nos parece bem. O caso do circo Amar é um exemplo frisante. Há que proteger o pão dos que trabalham no teatro, acautelar os legítimos interesses das empresas que pagam os seus impostos, e não deixar sair para fora do País os escudos que nos fazem falta.

Atrás do reposteiro

Estão em curso negociações que muito interessam aos artistas portugueses, visto que uma grande empresa de filmes da América pretende, de sociedade com uma produtora portuguesa, fazer em Portugal versões em língua portuguesa e inglesa.

—Leónia Mendes desempenha os papeis de «Noivo», «Americano», «Maria Fumaça» e

TAUROMAQUIA DE LUTO

No Montijo

No Montijo lidaram ontem touros dos srs. Samuel Santos Jorge e Lima Monteiro o cavaleiro D. Francisco de Mascarenhas, Conchita Cintron, a cavalo e a pé, e os «diestros» Aguado de Castro e Manuel dos Santos, todos aplaudidos e os últimos com duas voltas à arena.

Na Barquinha

Na Barquinha foram ontem aplaudidos Elisa Barroso, António Augusto, António José dos Santos e Sebastião Saraiva, este na lide dum novilho desmoldado, em que cravou três bons pares de bandarilhas, sendo ovacionado.

Em Angra do Heroísmo

ANGRA DO HEROISMO, 18.—A pedido do sr. major Figueiredo, comandante militar da ilha, Gregório Garcia toureou hoje, com o nosso compatriota Rogério Valgode, uma corrida extraordinária em honra dos srs. ministros da Guerra e das Comunicações, que assistiram. Os dois toureiros foram muito aplaudidos. Gregório seguiu para Lisboa de avião.—(E.).

Manolo Gonzalez corta orelhas

LINARES, 19.—Com touros de Guárdiola obtiveram grande êxito: Rovira, Antonio Caro e Manolo Gonzalez, que cortou duas orelhas e rabo.—(Efe).

Movimento marítimo

O paquete inglês «Hilary» chegou hoje de Inglaterra, com elevado numero de passageiros para a América do Sul.

—O navio «Melo», da Sociedade Geral de Transportes, chegou hoje da Guiné, com um carregamento de oleaginosas e café.

«Xunga», na revista «Disto é que eu gosto».

—O artista Domingos Marques, que se deslocou ao Brasil, integrado na companhia do Teatro Variedades, cantará naquele país alguns números inéditos do compositor João Nobre.

—Depois de amanhã, Milu e Humberto Madeira interpretarão, num programa da Apa, um dueto que foi criado pelos mesmos artistas há precisamente dez anos.

—Na festa do ponto teatral Alvaro Pinto, a realizar no dia 24, tomam parte os artistas Santos Carvalho, Sales Ribeiro e Carlos Valério.

—No salão do Conservatório haverá depois de amanhã, às 21 e 30, um recital de poesia, por Carlos Wallenstein, promovido pela Casa dos Estudantes do Império.

Recintos de diversões

Realiza-se hoje, na Esplanada do Atletico, um festival organizado por Alves da Silva, em que tomam parte: João Villaret, Luisa Satanela, Raul de Carvalho, Saluquia Rentini, Manuel dos Santos Carvalho, Mary Dely, Domingos Marques, Virginia Noronha, Joaquim Pratas, Deolinda Saraiva, Sales Ribeiro, Branca Saldanha, João Pio, Maria Carmen, Carlos Barros, António Rosa e as atracções António Mestre, Lucinda e Rafael, e Artur Costa, filho, da Companhia Brasileira Eva Todor.

IMAGEM DO DIA

Estreia-se esta noite, no TIVOLI, a elegantíssima comédia QUERO-TE! com um formidável elenco composto dos seguintes artistas: ANN SHERIDAN, DENNIS MORGAN, JACK CARSON, ALEXIS SMITH e JANE WYMAN. Completa o programa a sensacional reportagem cinematográfica: TYRONE POWER EM PORTUGAL.

Francisco Mendes Correia

Faleceu em Castelo de Vide, onde exercia a sua actividade de farmacêutico, o sr. Francisco Mendes Correia, que desempenhava com muita dedicação as funções de correspondente do «Diário de Lisboa». A família enlutada envia-nos as nossas condolências.

SUFRAGIOS

Argentina de Almeida

Passando hoje o terceiro aniversário da morte de Argentina de Almeida, a sua família mandou celebrar missa de sufrágio, na igreja das Mercês.

Agencia «SRAF»

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

4 Telef. (Principal 27288)

Rua das Pedras Negras, 5 r/c, à 56

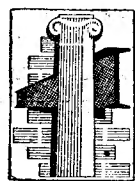
Os melhores serviços aos mais baixos preços

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

De Cambridge, onde foi convidado pela «British Medical Association» e fez uma notável comunicação acerca das doenças de nutrição, regressou o sr. dr. Armando Barreiros Santos, que foi também convidado a assistir à reunião da mesma associação em Londres, para fazer a apreciação da medicina agora adoptada em Inglaterra.

—Partiu hoje para Londres, por via aérea, o sr. dr. Luís Branquinho, distinto advogado, que ali vai completar um tratamento médico iniciado há um ano.



EXPOSIÇÃO DE OBRAS PUBLICAS NO INSTITUTO SUPERIOR TECNICO

Aberta, das 20,30 à meia-noite e meia hora

ENTRADA: 1\$00



NÃO FAÇA EXPERIENCIAS...

Se sofre de prisão de ventre, não agrave o seu mal usando laxantes drásticos. Tome NUJOL, o lubrificante natural dos intestinos. NUJOL não se vende avulso, o que lhe garante a pureza original.

Tome

NUJOL

contra a prisão de

ventre

Importadores exclusivos:

EST. JERÓNIMO MARTINS & F.ª, L.ª

13, Rua Garrett, 23 - LISBOA



PAVILHÃO PORTUGUÊS

SÓ CINEMA Todas as noites às 21,30: DOIS FILMES DIFERENTES

NOVE RAPARIGAS

Empolgante mistério, com Evelyn Keyes

Submarino de Algeira com Ann Savage



Choque de moto com bicicleta

PORTO, 19.—Esta manhã, no cruzamento das ruas Godinho de Faria e Sá e Melo, em S. Mamede de Infesta, deu-se um choque entre uma motocicleta, conduzida pelo industrial António da Silva Maia, de 26 anos, morador na Maia, e uma bicicleta montada pelo servçal Alvaro de Magalhães, de 25 anos, residente em S. Mamede. Do choque resultou ficarem feridos os dois, que, conduzidos ao hospital, ali foram tratados. O segundo ficou internado, sem fala, e com fractura da base do crânio, e o primeiro, depois de pensado de ferimentos e escoriações, seguiu para sua casa.

Agredido a tiro de pistola

Deu entrada no Hospital em estado grave o tecelão António Pires Leite, de 49 anos, morador em S. Faustino, Guimarães, que no passado dia 11, no Monte de S. Bento, em Vilela, foi vítima de agressão a tiro de pistola.

Agressão à facada

Com ferimentos na face e torax, por ter sido agredido à facada, recolheu ao hospital, Maria de Almeida Ribeiro, de 47 anos, casada, moradora na Rua 9 de Julho, 126.



LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

Tel. 32889

HOJE—Até 8h de madrugada

NOITE ELEGANTE

Animador: Filipe Pinto

Fados Castiços por CARLOS RAMOS, NATIVIDADE CORREIA, Briga-

da Silva, Raul dos Santos, Cidaísa do Carmo e a ATRACÇÃO: TONI DE MATOS (o cantor romântico). Acompanhamentos por António Bessa e Miguel Ramos. O LUSO é o salão mais arejado de Lisboa.

É no dia 23 que os fadistas promovem em homenagem ao grande actor JOAO VILLARET um espectáculo monstro e em cujo programa está o descerramento dum lápida comemorativa deste brilhante acontecimento. VENDEM-SE BILHETES.



Largo da Biblioteca-20

Telef. 20278 - Lisboa

Inauguração

amanhã

pelas 20 horas

PARA PINTAR AREDES

use MURÁGUA

uma tinta que se

prepara em 10 minutos

seca em 10 horas

e dura 10 anos

A' venda nas boas Drogarias

Agentes Gerais para o Império Português:

MARIO COSTA & C.ª, Ltd.ª

PORTO Rua do Almada, 50-1.ª

telefone 25571

R. Ferregial de Baixo, 31-1.ª LISBOA

telefone 24343

Brevemente

MIRANTE

Cêpa-Velha

MONÇÃO

Vinho verde de qualidade (Branco e Tinto)

Telef.: Lisboa 29598 - Porto 22602

CHUVA DE ESTRELAS!

Ann Sheridan-Dennis Morgan-Alexis Smith-Jack Carson
Jane Wyman

NA JOVIAL COMÉDIA DA WARNER BROS

QUERO-TE!

Exclusivo SIF

HOJE NO TIVOLI

Sensacional!

NO MESMO PROGRAMA:

TYRONE POWER

EM PORTUGAL

A visita do célebre artista ao nosso País
TYRONE em Fátima, Batalha, etc.

Uma parada de artistas nacionais e estrangeiros:

Annabela, Virgílio Teixeira, Amália Rodrigues, Linda
Cristian, Teresa Casal, etc.

Locução de OLAVO D'EÇA LEAL-Realização de BAPTISTA ROSA

LUTA Amanhã
no Estádio Mayer
FINALMENTE

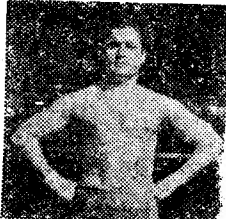
será feita a vontade a SALUDES...

Como? O célebre lutador espanhol de há muito que pretende derrotar JOSE LUÍZ, em verdadeira luta livre... mas com um árbitro espanhol. Esta exigência chegou ao conhecimento duns desportistas espanhóis que não hesitaram em oferecer a TAÇA IBERICA, que amanhã será disputada num sensacional combate de 2 assaltos de 5 minutos e mais um assalto sem limite de tempo!

Saludes-José Luiz

Arbitrado por um juiz espanhol, para que o
TIGRE DE ALFARA possa jogar à vontade...

Restante programa só com vedetas!

Duvivier
Hoyos Osés
Loozen
Urrutia
Flaviano

As bilheteiras funcionam hoje até às 23 horas

BOX

No ESTADIO MAYER
4.ª FEIRA
às 22 horas

«ORGANIZAÇÕES SPORT» no intuito de prestigiar a modalidade, abalança-se a apresentar um programa que pelos seus encargos teria assustado qualquer Empresa. E, no entanto, «Organizações Sport» estabeleceram preços ao alcance de todo o público — para que também todo o público possa assistir à monumental sessão

GUILHERME-CARMONA GOMEZ

o mais popular português contra um espanhol vencedor de Valdez e Hita!

BENI LEVI

contra

VALENTE ROCHA

O combate que nunca se fez e em que Valente Rocha quer demonstrar como lhe assentava bem o título que perdeu por 50 grammas!

Um preliminar valioso: DAVID FERREIRA-BRANDÃO

As bilheteiras do Estádio Mayer abrem hoje, às 17 horas. Previna-se desde já, com o seu bilhete. É no seu próprio interesse que fazemos esta recomendação.

JULIO NEVES

contra

FIGUEIREDO II

A desforra mais ambicionada da história do boxe português. O sonho de Julio Neves, tornado realidade!

ARCADIA

DANCING N.º 1
DA CAPITAL

HOJE, estreia da vedeta norte-americana em danças com Luz Negra

SUSIE CAMPBELL

Em pleno triunfo os princípios do baile espanhol

MERCEDES LEON-ALBANO ZUÑIGA

A estrela YOLANDA — Ballet Dix Louise Girls, Mary Meli, de baile

Música constante pelas Orquestras LARREA com a vocalista JOSITA TENOR e ARCADIA

ABERTURA ÀS 22 HORAS—1.ª PARTE DE VARIEDADES ÀS 24.15 HORAS

Ar condicionado. Temperatura agradável

TRAFARIA COSTA RICA-BAR Telef. 233

HOJE e todas as noites — às 22 horas — BAILE ORQUESTRA INTERNACIONAL (privativa do Costa Rica)

TRANSPORTES A UTILIZAR — Terreiro do Paço: Partidas do «Norte Expresso» às 21.30 e 23 horas. Última carruagem da Trafaria, para Belem e Terreiro do Paço, às 0.30 horas. Aos sábados — às 3.12 horas. Aos domingos — às 2 horas



Despedida do filme

Paixão secreta

Amanhã, festa de despedida de João Villaret, recital de poesias e representação da

CEIA DOS CARDEAIS

T. 27172 - A's 21 e 30

2.ª semana do dilúvio de gargalhadas

Abbott e Costello

Automobilistas

«Matinées» diárias

Eden

Telef. 20768

A's 21.30

CONDOS

A's 21.30

FADO

Telef. 22523

com Amália Rodrigues, Virgílio Teixeira, Vasco Santana e António Silva

«Matinées» diárias

CAPITOLIO

Telef. 27493

Hoje, às 21 e 30

Bucha e Estica, Aldrãoes e Margarete Lockwood em

A Camisa de Il Váras

TERRAÇO

A's 21.30

A Tia de Paris e A Aranha

TERRASSE

Telef. 20917

A's 21 e 15

O 13 Não Responde

CONFLITO SENTIMENTAL

TIVOLI

Estreia da comédia

Quero-te!

com Ann Sheridan, Dennis Morgan, Jack Carson, Alexis Smith e Jane Wyman

«Matinées» diárias

AS 21.30

Telefone 50595

2.ª semana triunfal! Dois êxitos!

ESPOSA E CAMARADA

com Joan Fontaine

No programa: a reportagem do combate de «Box» J. Louis-Walcott

OBEON

A's 21 e 30

Programa duplo a preços populares

PALACIO

A's 21 e 30

Por causa d'Ele

com Deanna Durbin

e Os Olhos do Morto

«Matinées» diárias

LIS

Telef. 48560

A's 21 e 15

FIESTA

Salve-se quem puder

R E X

Telef. 29655

A's 21 e 15

A mulher sem alma

Unidos além da morte

CASINO

ESTORIL

A's 21 e 30

Lágrimas de Mãe

com Olívia de Havilland

TEATRO NACIONAL
DE D. MARIA II

ÚNICA REPRESENTAÇÃO

Amanhã, 3.ª feira, às 21.45

Coros e Danças Espanholas

Cento e cinquenta figuras

Actuaram ultimamente com grande êxito no Teatro Colón de Buenos Aires e no Teatro Principal do Rio de Janeiro.

Bilhetes à venda

AVENIDA

Hoje, às 21 e 22 horas

2 SESSÕES

Últimas representações da comédia de LUIS IGLESIAS

JOANINHA BUSCAPE

nova grande criação de EVA TODOR

6.ª feira, estreia da comédia

A Pupila dos Meus Olhos

GINASIO

HOJE

às 21 e 45

Grande êxito da alta comédia, original de CRISTIANO LIMA

Um lugar à sombra

Grandioso elenco artístico, com Elvira e Irene Velez, Maria de Lourdes, Maria Shuiza, Igrejas Casiro, Mário Santos, Canto e Castro, Henrique Pereira e Alfredo Henriques.

Leiam o jornal humorístico

«SEMPRE RIXE»



Abriu a bilheteira

para a «CORRIDA DOS MAIORES»

Quinta-feira, 22, às 22 horas

com João Nuncio

Manuel dos Santos

Gregorio Garcia

e Manolo Gonzalez



o fenómeno sevilhano que está arrebatando em Espanha, França e Portugal, onde tão grande êxito teve na última nocturna. Todos com touros do sr. Cláudio Moura, antes da Sr.ª Viuva de Soler. Tudo isto explica o entusiasmo que hoje se verificou nos Restauradores.

Manolo Gonzalez

OLIMPIA CLUB O SEMPRE EM FESTA!

Grandioso êxito da vedeta MARIBEL CABALLERO

num sensacional programa cheio de atracções internacionais com

ROSABEL-PEPITA LUCIENTES - HERMANAS QUESADA

e a ORQUESTRA OLIMPIA dirigida pelo maestro ALAGARIM

Um condicionamento de industria que nada justifica e a muitos prejudica

Durante a guerra foram condicionados os transportes de carga. Até aqui, muito bem. O pior é que o sistema se mantém quando, afinal, nada o justifica, e disso resultam prejuízos importantes para várias terras do País.

Freixial é uma delas. Sendo, como é, a mais pitoresca povoação do concelho de Loures—até lhe chamam a Sintra saloia—não dispõe de um único meio de transporte de carga.

Há meses, um proprietário da localidade pretendeu obter autorização para resolver o problema, pondo ao serviço da população uma camioneta. Não o conseguiu, porque vivemos, ainda, em regime de condicionamento de industria. Deste modo, a população que tem necessidade absoluta de transporte para as suas mercadorias, vê-se em palpos de aranha.

Ora, quer-nos parecer que, a alguns anos já da guerra, não é legítimo negar tal autorização. O desenvolvimento de transportes é índice seguro do progresso atingido pelos povos. Se assim é, porque havemos nós de proceder no sentido de contrariar essa ideia?

Que razões há que justifiquem o condicionamento de transportes de carga, se o comércio e a industria deles carecem absolutamente?

Que acontece com a produção? Apenas isto que amplamente se justifica: as escondidas (embora por favor) o transporte de mercadorias de que as povoações carecem, é feito sem que fisco e Estado tirem qualquer benefício, como o teriam se, porventura, o injustificado condicionamento não existisse.

Perguntamos: por que se mantém tal estado de coisas se com isso ninguém lucra—nem as terras nem o Estado, que deixa de cobrar as suas receitas de contribuições, nem os municípios, que também nada recebem de licenças?

A frente do Conselho Superior de Viação está um homem de equilibrada inteligência. Nele confiamos para que as entidades competentes tomem sobre este caso as providências que estão indicadas.

RAIMUNDO ALVES

AS RUAS DE ALMADA

ALMADA—A vereação municipal, presidida pelo sr. comandante Sá Linhares, teve a feliz iniciativa de fazer o prolongamento da Rua Elias Garcia (antiga Caçada da Pedreira) nos terrenos onde se estão edificando varias moradias, confinantes com a Rua Bernardo Francisco da Costa, também conhecida pela Estrada Nova. No novo arruamento, de onde se destruiu, para o Sul, um interessante panorama, está já a ser construído um prédio.

Pedem-nos que solicitemos á Camara a reparação dos pavimentos da Avenida Heliodoro Salgado, da Rua Carvalho Serra e outras, pois desde há anos que se encontram em mau estado. A areia recentemente espalhada na primeira não veio remediar o mal, antes se torna muito inconveniente, tanto para os moradores como para os transeuntes.

Também nos pedem que lembremos o embelezamento da Praça do Brasil, noutro tempo arborizada e com alguns bancos, dos quais ainda resta um.

A vereação tem sido muito elogiada pela transformação operada no Largo da Republica e nas Escadarias Conde de Ferreira.

HABITAÇÕES ECONÓMICAS

Federação de Caixas de Previdência

Casas de Renda Económica do Sítio de Alvalade

FAZ-SE PUBLICO que a inscrição dos beneficiários das Caixas de Previdência federadas, para inquilinos das casas de renda económica construídas no sítio de Alvalade (zona a sul da Avenida Alferes Malheiro) se efectua de 22 de Julho a 18 de Agosto, nas instituições respectivas, que abaixo se enumeram. A exposição de modelos de mobiliário e decoração e cada uma das casas dos diversos tipos poderão ser visitadas todos os dias, a partir do dia 22, das 15 às 20 horas.

Lisboa, 18 de Julho de 1948.

A Direcção.

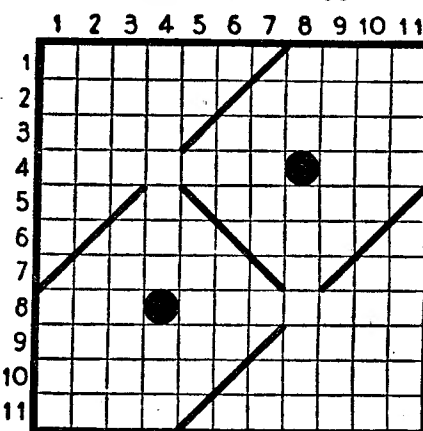
Caixas de Previdência federadas na «Habitações Económicas»

- C. S. P. Comércio e Exp. Vinhos Sul Portugal
R. Caetano Palha, 10, 2.º, Esq., LISBOA
C. S. P. Profissionais Ind. Hoteleira Dist. Lisboa
Patio do Salema, 4, Dt.º, LISBOA
C. S. P. Emp. e Operários Industria Panificação Lisboa
Trav.ª St.ª Quiteria, 2, D. LISBOA
C. S. P. Profissionais de Seguros
Largo do Intendente, 35, LISBOA
C. S. P. Profissionais de Comércio
R. S.ª Mamede, 76, LISBOA
C. S. P. Op. Ind. Fósforos de Portugal
Rossio, 74, 1.º, Dt.º, LISBOA
C. S. P. Pes. Ind. Moagem e Massas Alimenticias
Av.ª Almirante Reis, 88, 1.º, LISBOA
C. S. P. Pes. da Industria de Cerâmica
R. Braamcamp, 5, LISBOA
C. S. P. Pes. da Industria Textil
Av.ª Presidente Wilson, 99, 2.º, LISBOA
C. S. P. Pes. Ind. e Comércio de Produtos Químicos e Farmacêuticos
R. Padre António Vieira, 5, 1.º, LISBOA
C. S. P. Trabalhadores Carnes do Distrito de Lisboa
R. da Paz, 7, 1.º, LISBOA
C. S. P. Prof. Alfaiates Distrito de Lisboa
Calçada de Santos, 3, 2.º, Esq., LISBOA
C. S. P. Pes. Industria Conservas de Peixe
R. Rosa Araújo, 43, 2.º, LISBOA
C. S. P. Tipógrafos, Litógrafos e Of. Correlativos
R. das Taipas, 1, 1.º, Dt.º LISBOA
C. S. P. Emp. Barbeiros, Cabeleiros e Of. Cor. do Distrito de Lisboa
R. Barata Salgueiro, 52, r/c., Esq., LISBOA
C. S. P. Pes. Ind. Marcenaria, Carp. Mec. e Serrações
R. Andrade Corvo, 23, LISBOA
C. S. P. Emp. Operários Industria do Arroz
Rua Augusta, 27, 4.º, LISBOA
C. P. Emp. Op. Companhia das Aguas de Lisboa
Av.ª da Liberdade, 22, LISBOA
C. P. Pessoal da Camara Municipal de Lisboa
R. Gomes Freire, 144, LISBOA

- C. P. Emp. Banco de Angola
R. da Prata, 10, 4.º, LISBOA
C. P. Empregados Organismos Económicos
R. Monsinho da Silveira, 25, LISBOA
C. P. Profissionais de Espectáculos
R. do São Bento, 422, 1.º, LISBOA
C. P. Empregados da Assistência
L. Trindade Coelho, Misericórdia de Lisboa
C. R. Pessoal Ind. dos Tabacos
R. do Mirante, 51, 1.º, LISBOA
C. P. Pes. Companhia dos Telefones
Rua da Misericórdia, 22, 3.º, LISBOA
C. P. Pes. Companhia Portuguesa Rad.º Mar. con.
Rua das Flores, 71, 2.º, LISBOA
C. P. Empregados de Escritório Dist. de Lisboa
R. Rosa Araújo, 43, 1.º, LISBOA
C. P. Tec. Operários Metalurgicos Metalomecânicos
R. Filipe Folque, 10, 1.º, LISBOA
C. P. Pes. Industria Corticeira
R. Buenos Aires, 25, r/c., LISBOA
C. P. Empregados Companhia Carris de Ferro de Lisboa
R. 1.º de Maio, 101-103, LISBOA
C. P. Médicos Portugueses
Faculdade de Medicina — Campo dos Mártires da Pátria
C. P. Pes. da Sôda Povoá, POVOA DE SANTARÉM
C. P. Pessoal Marinha Mercante Nacional
R. da Boavista, 81, 3.º, LISBOA
C. S. P. Pes. Industria Vidreira, MARINHA GRANDE
C. S. P. Motoristas e Offícios Correlativos
Av.ª António Serpa, 26, 1.º, Esq., LISBOA
C. Reformas dos Jornalistas
L. do Chiado, 12, 3.º, LISBOA
C. P. do Pes. da Companhia Previdente
L. Conde Barão, 5, LISBOA
C. P. Pes. Comp.ª Vidreira Nacional Ld.ª (COVINA) POVOA DE SANTA IRIA
C. P. Pes. Sena Sugar States Limited
Av.ª da India, 10, LISBOA
C. P. Pes. Companhia União Fabril Emp. Associadas
R. do Comércio, 49, 4.º, LISBOA
C. S. P. dos Barqueiros, Fragateiros e Construção Naval do Distrito do Porto
Rua de S. Francisco, 23, 2.º, PORTO
C. S. P. dos Operários do Distrito de Braga, BRAGA
C. S. P. dos Officiais Ourives e Of. Correlativos do Distrito do Porto
Av. Rodrigues de Freitas, 172, 2.º
C. P. Pes. Firma Mundet & Companhia, Ld.ª
Praça da Republica, 51, 1.º, SEIXAL
C. P. dos Descarregadores de Mar e Terra do Porto e Distrito de Lisboa
Rua Tenente Valadim, 10, 1.º, Dt.º, LISBOA
C. P. dos Operários do Distrito de Santarém SANTARÉM
C. P. do Pessoal da Fábrica de Papel de Matreia SANTA-CITA-TOMAR

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2100



HORIZONTAIS: 1—Soldados argelinos ao serviço da França. Lar. 2—Desapertos. Prefixo que designa superioridade. 3—Nenhuma coisa. Homem servil, que bajula e defende os superiores. 4—Sem vida. Aqui está. 5—Porco. Revoga. 6—Felicidade. Estime. 7—Ofendidos. Aspecto. 8—Nome e apelido do grande poeta dramático português, fundador do teatro nacional. 9—Esvaecer. Regras. 10—Mulher que não crê em Deus. Importante. 11—Invulgar. Bater o pau com o pé.

VERTICAIS: 1—O ponto mais elevado. Reduzir a gelo. 2—Planeta que gravita em volta do Sol e é setenta vezes maior que a Terra. Retação. 3—Queime. Freguesia do concelho de Gavião (Alto-Alentejo). 4—Que voam. Dama de companhia. 5—Artigo (pl.).—Deslocava. 6—Patroa. Senhor inglês. 7—Aprezível. Nota de musica. 8—Nome de um jogo de cartas. Guarda-sóis. 9—Pronome demonstrativo. Recuso. 10—Malta. Acerta. 11—Camareiros. Aprisionar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2099

HORIZONTAIS: 1—Andes. Dist. 2—Toa. Epico. 3—Lá. Crise. Ró. 4—Típos. Ser. 5—Sarda. Elida. 6—Ver. Oro. 7—Finas. Suino. 8—Aos. Arava. 9—Tu. Obice. Ar. 10—Opera. Era. 11—Assar. Mimos.

VERTICAIS: 1—Atlas. Fasia. 2—Noa. Aviou. 3—Dá. Trens. Os. 4—Cidra. Opa. 5—Serpa. Saber. 6—Pio. Rir. 7—Disse. Sacam. 8—Ice. Louve. 9—Só. Sítia. Em. 10—Redon. Aro. 11—Agora. Obras.

Leão de Ouro

Restaurante e Cervejaria

Optima cozinha á portuguesa, espanhola e francesa

Rua 1.º de Dezembro, 89 a 99
LISBOA Telef. 26195

Jogos Florais da Emissora

LEIRIA — A cidade do Liz foi este ano escolhida para local da realização da festa da entrega dos prémios concedidos aos concorrentes dos Jogos Florais, iniciativa da Emissora Nacional. As festas, que têm o patrocínio do S. N. I. e do Governo Civil deste distrito, realizar-se-ão em 22 de Agosto próximo, nelas colaborando a Camara Municipal, os serviços municipalizados, a Comissão Municipal de Turismo e a Liga dos Amigos do Castelo, pois o Castelo servirá de moldura do espectáculo, para o que será ali instalada iluminação original. Nele tomam parte a Orquestra Sinfónica da Emissora e o seu Coro Feminino, o tenor Guilherme Kjölner, o poeta Silva Tavares, o Orfeão de Leiria, etc.

As poesias premiadas serão lidas por Carmen Dolores e Manuel Lerenio, fazendo a entrega dos prémios o secretário nacional da Informação, sr. António Ferro.

ESTORIL

WONDER BAR

E

YACHT CLUB

RESTAURANTE

(Nos terraços do Casino)

Todos os dias

JANTAR à AMERICANA

ORQUESTRAS:

LUSITANIA,

ALMEIDA CRUZ

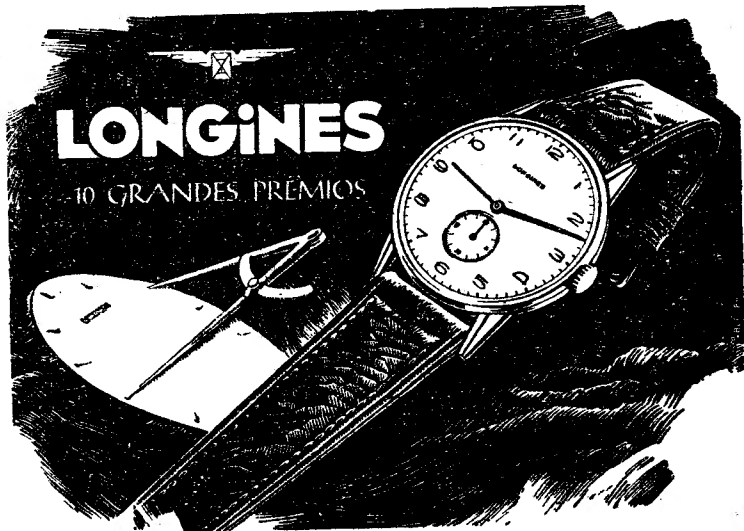
e Quarteto «STAR DUST»

Reservam-se mesas para jantar pelo telefone Estoril 730

O serviço de Restaurante do YACHT CLUB será efectuado no WONDER BAR sempre que o tempo não permita a permanência no exterior

Pós de Keating

O insecticida sem rival. Embalagem de origem. Não se vende a peso. Agência: Rua dos Fanqueiros, 105, 1.º.



Record de Precisão de 1945 e os Primeiros Prémios de 1946-1947 em Relógios de Pulso OBSERVATORIO DE NEUCHÂTEL



ECHOPHONE Radio

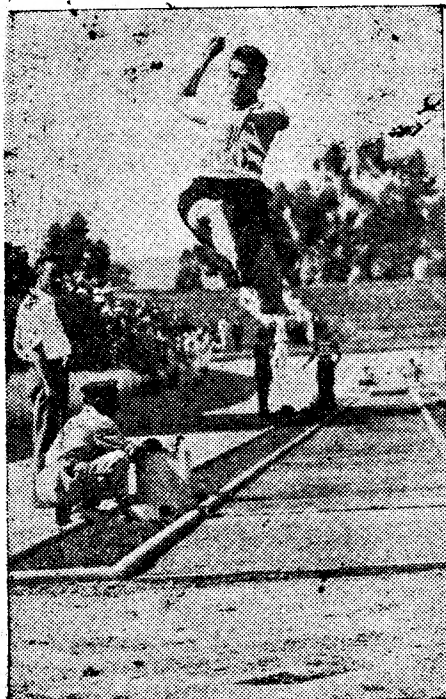
CÓMODOS NO TAMANHO

MARAVILHOSOS EM APRESENTAÇÃO E CAPTAÇÃO

ÚNICOS NA CLASSE BAIXA DE PREÇOS COM

DESDOBRAMENTO DE ONDAS

FACILITANDO A CAPTAÇÃO DAS ONDAS CURTAS



Alvaro Dias, do Sporting, e selecciona-
do olímpico, atingiu neste salto
em comprimento, 7,17 metros. É
um dos nossos melhores represen-
tantes em Londres

ATLETISMO NO ESTÁDIO «ALVALADE»

O Sporting obteve a sua primeira vitória nesta época Pode considerar-se excelente o conjunto de resultados

No Estádio «José Alvalade», na excelente pista do Sporting, a Associação de Atletismo de Lisboa, organizou com cuidado, os campeonatos regionais da categoria máxima, que este ano tinham como atractivo saliente o interesse que os atletas portiam em prova para se ajuizar das possibilidades dos nossos homens ás olimpíadas, que se realizam brevemente em Londres.

A terceira e última «ronda», ontem celebrada, deu clara vantagem ao Sporting que, diga-se de passagem, não venceu os campeonatos com aquele á-vontade que estamos habituados a ver nas épocas anteriores.

É o primeiro campeonato que os «leões» conquistam nesta época. Os outros que se têm disputado—o seu rival, o Benfica, chamou-os a si. Nada menos de três, o que é já um facto interessante a realçar.

Das vinte e duas provas que se realizaram, o Sporting ganhou em títulos metade. O Benfica quedou-se com menos um e o Colégio Militar arrancou o outro. Os 26 pontos que no final da competição separavam os dois «colossos» nesta modalidade, não traduzem, pode dizer-se, uma supremacia esmagadora, mas é,

sem dúvida, vantagem clara, que demonstra que o Sporting tem maiores possibilidades, de momento, na categoria de seniores.

De resto assenta-lhe bem o título de campeão regional de seniores, pois o duelo travado desde o primeiro momento desta competição e que nos dois primeiros dias não se resolveu a favor de qualquer deles, só começou a clarear quando da efectivação da terceira e última «ronda». A «autoridade» do Sporting, na jornada de ontem, foi factor decisivo para a conquista do seu primeiro troféu, apesar, note-se bem, de na prova de 110 metros barreiras não ter sequer alinhado com um homem e consequentemente obtido qualquer ponto.

Os resultados gerais e mesmo alguns parciais—dizem o que disserem—são francamente bons. O progresso é evidente e consolador. A nossa «classe» na modalidade está já num plano de realce. Temos excelentes «sprinters»—por que não dizê-lo?—temos bons saltadores do triplo e do salto em comprimento e possuímos um lote de jovens atletas que prometem.

É compreensível, portanto, que os clubes que estiveram em luta tenham encarado com certo optimismo a vitória. A equipa do Sporting, a mais homogênea e com um lote de concursistas valiosos—base da sua vitória—conseguiu merecidamente alcançar o que aspirava, apesar do equilíbrio de forças evidenciado este ano pelo Benfica, na categoria máxima, que não pode deixar de ser útil e interessante ao desenvolvimento progressivo do atletismo que tanto merece de todos nós.

Mais «records» foram batidos. Isto significa que a preparação daqueles que os batem não é descuidada e além disso diz-nos, também, que os nossos atletas se aproximam a passos agigantados do poder e eficiência das outras «estrelas» europeias na modalidade.

O numero de concorrentes em cada concurso ou corrida não foi diminuto, se tomarmos em consideração que nas épocas anteriores e mesmo há alguns anos atrás os atletas rareavam e era fácil ver em competição apenas uns escassos «rapazes».

Breves apontamentos ás provas de ontem

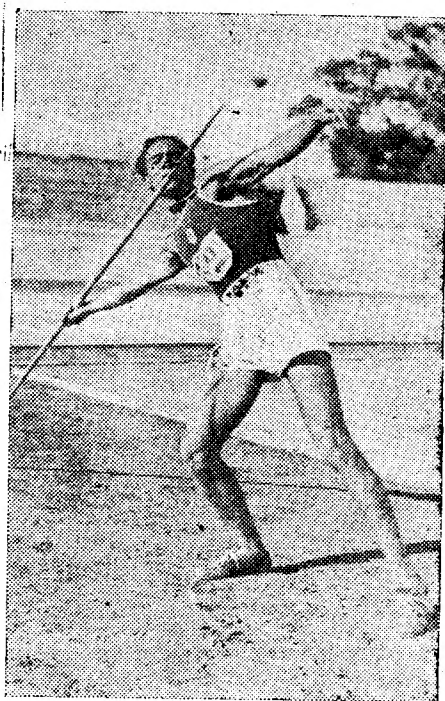
Começamos pelo salto em comprimento, onde três saltadores ultrapassaram os sete metros. Podemos dizer abertamente que, nesta especialidade, os nossos atletas são tão bons como qualquer homem europeu. É o melhor conjunto de resultados que entre nós se tem verificado. Alvaro Dias, Aguiar da Camara e João Vieira são de facto as «estrelas» brilhantes do salto em comprimento. De resto o primeiro e terceiro são olímpicos.

Nos 800 metros—prova emocionante e com um desfecho um pouco invulgar, pois o resultado global é de realçar—Francisco Bastos deu-nos desta feita a sensação de que pode, quando quiser ou tiver um competidor mais «sério», melhorar o nosso máximo nesta prova. Canhão, Pena da Silva e Guedelhas fizeram boas corridas.

Os 200 metros de Nuno Moraes foram convincentes. Os seus 22,3 s. ainda mais convincentes foram. Demonstra bem que pode baixar mais aquele tempo. A sua corrida não foi famosa mas foi a melhor. Decididamente o jovem «sprinter» está como «peixe dentro de água». Está completamente á vontade nesta distancia. Eleuterio, continua a ser, neste momento, o nosso melhor segundo. Mire Dorez, do Colégio Militar é rapaz que há-de dar que falar.

No dardo Jorge Matos e João Muralha, dois juniores que são duas «feras», venceram todos os seniores que se encontravam em competição. São de facto duas esperanças nesta especialidade. De resto, ainda têm apenas dois anos de competição.

Na estafeta 4x400 metros a equipa do Sporting melhorou o seu proprio tempo máximo,



Jorge Matos, do Benfica, vencedor da
prova de lançamento do dardo, é
uma das muitas esperanças do
nosso atletismo. Lançou o dardo
para além dos 50 metros

reduzindo-o em 1 segundo. As corridas de Canhão, João Jacinto, Artur Dias e bem assim de Raposo foram excelentes.

Na estafeta 4x1.500 metros o Benfica com uma equipa muito homogênea venceu e convenceu, pois em todos os percursos fez a entrega do testemunho em primeiro lugar. João Silva, Adriano, Guedelhas e Araújo fizeram corridas excelentes.

JOSE BATALHA

Mourão e o Benfica venceram bem a prova ciclista

Lisboa-Nazaré e volta

A corrida Lisboa-Nazaré-Lisboa, ontem disputada em organização «B. S.», alcançou o maior êxito espectacular e desportivo.

Ao longo do percurso, nas duas tiradas, na Nazaré e em Lisboa, no Estádio «Alvalade» o publico mostrou-se vivamente interessado pela competição, vitorizando longa e calorosamente os concorrentes.

Nas proximidades da «Volta á Portugal», atraído pela luta Benfica-Sporting que é, em todos os desportos, o melhor aliciente, o publico acompanha com entusiasmo tudo quanto seja ciclismo.

Nazaré viveu horas de entusiasmo vibrante e comunicativo. E deve desde já pôr-se em relevo que os nazarenos souberam corresponder á escolha dos organizadores. A Camara Municipal, a Junta de Turismo e os desportistas locais instituíram quatro taças que foram irmanamente ganhas pelo Benfica e pelo Sporting.

Desportivamente a prova foi muito boa. Na primeira etapa o andamento foi velocíssimo de «trocada»—38 quilómetros em uma hora!—devido ás fugas de Jacinto-Rocha, Mourão-Rola e Gonçalves-Anibal Silva.

Abandonou depois, mas manteve-se sempre num ritmo interessante, de tal modo que na Nazaré a média era de 33,449 e teria sido mais elevada sem o desvio, por estrada perigosa, feito perto da vila para se evitar uma chegada em descida.

A segunda etapa principiou bem, com 36 na primeira hora, e, tal como sucedera na tirada anterior, a velocidade baixou depois—e muito. Durante algum tempo a corrida monotonizou-se, despertando um pouco quando de uma tentativa infeliz de Jacinto, que já com apreciável avanço viu o seu esforço anulado por um inoportuno «furo».

Foi um pouco depois de Vila Franca do Rosário que a corrida ganhou animação. Rebelo ficou atrasado, a mudar de sapatos, e os «leões» atacaram imediatamente. O peiotão, composto de 19 unidades, desmembrou-se num instante. E por fim acabaram por ficar á frente apenas sete corredores: Rola e Aristides, António Maria, Mourão e Gonçalves, Manuel Feijão e Emídio Pereira. Rola caiu aparatosamente na descida a seguir a Venda do Pinheiro e Gonçalves cedeu visivelmente. Os cinco «sobreviventes» chegaram quase juntos ao Estádio «Alvalade», onde á vista do publico se decidiram os lugares. Mourão venceu o seu companheiro de clube por pequena diferença, enquanto Aristides era terceiro.

Na segunda etapa a média foi de 33,198. A média geral ficou em 33,477.

A parte final da corrida foi emocionante, merecendo realce a maneira como durante muito tempo Aristides Martins respondeu aos golpes jogados pelos três benfiquistas que seguiam no peiotão dos fugitivos e, ainda, o excelente comportamento dos rapazes da Marconi.

Julio Mourão alcançou nesta corrida o mais belo êxito da sua carreira e o Benfica conquistou, com merecimento e brilho, mais um triunfo colectivo.

O ambiente em que decorreu a prova deixa

Automóvel

Graham Peige, em estado de novo,
vende-se. Ver na Avenida Guerra Jun-
queiro, n.º 1.

prever que a «Volta á Portugal» será das mais animadas dos ultimos anos.

* * *

Podem considerar-se terminados os preparativos da 13.ª «Volta á Portugal». A F. P. C. encontra-se, porém, perante um problema de difficilissima solução: a selecção dos concorrentes. O orçamento da prova apenas comporta 60 e já estão indicados... 82!

É um exagero que nem sequer tem classificação, sabendo-se que não há em Portugal 82 corredores com capacidade para disputarem uma prova desta natureza. A título de curiosidade digamos que a «Volta á França» é disputada por 120 concorrentes.

O prazo para a indicação dos nomes dos corredores pelos clubes termina hoje ás 0 horas. Logo que tenha em seu poder a lista geral a Federação fará a selecção, cortando até ficarem os 60 previstos no orçamento da corrida. Vai ser um caso sério...

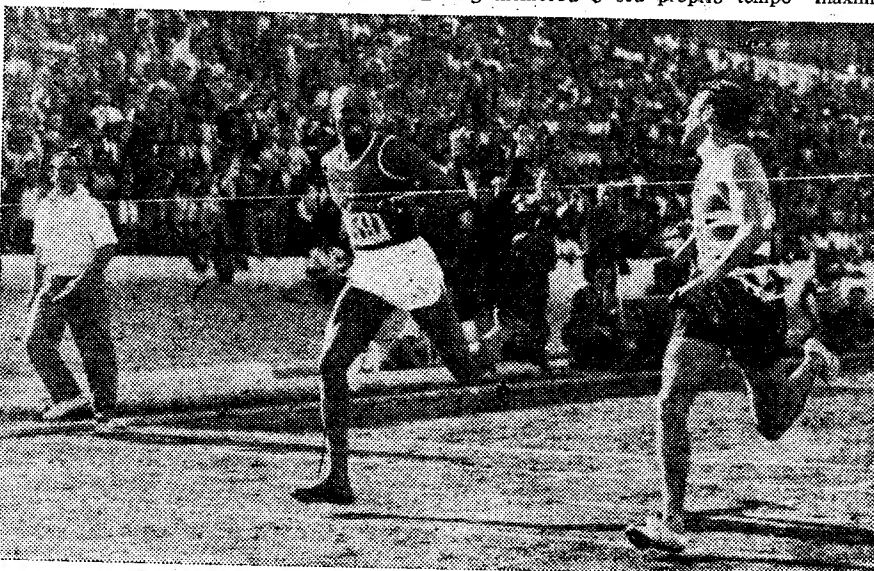
* * *

A «Volta á França» está na sua fase mais animada: nos Alpes, Gino Bartali, o famoso «corredor místico», teve ocasião de demonstrar nas subidas da cordilheira alpina o seu extraordinário valor. Em duas etapas galgou ao 1.º lugar da classificação geral, apendo o francês Bobet, e na terceira consolidou a sua supremacia. Mais de 15 minutos de vantagem sobre Louis Bobet dão-lhe quase a certeza de vitória final em Paris. Se tal acontecer Bartali terá ganho pela segunda vez a «Volta á França», dez anos depois da primeira vitória.

Por equipas, a França montem-se á frente.

Um «raid» ciclo-turístico

Enquanto uma equipa ciclo-turística do Casa Pia Atletico Clube efectua uma digressão pelo Norte do país, de mais de mil quilómetros, prepara-se outra para realizar outro «raid», a iniciar no dia 22 e a terminar em 25, com as seguintes etapas: Lisboa-Torres Novas (118 quil.); Torres Novas-Alcobaça (114); Alcobaça-Alenquer (91); Alenquer-Lisboa (53).



Matos Fernandes, do Benfica, é batido por um peito sobre o fio da meta pela sportinguista Artur Dias, na final da estafeta 4x400 metros—prova que pôs de pé todos os espectadores do Estádio

DE TODOS OS DESPORTOS

Apesar da atmosfera asfixiante que ontem, novamente, se fez sentir, os campos de desporto registaram bastante animação, devido á rivalidade clubista que fez com que os partidários dos clubes em luta não fossem aproveitar o ar fresco das praias...

No óquei em campo, modalidade que não conseguiu ainda grangear grandes simpatias nem aumentar o numero dos seus simpatizantes, a luta para a conquista do campeonato nacional tem andado indecisa e pouco esclarecedora, pois que três clubes, dois deles de Lisboa, tinham o mesmo numero de pontos. Só ontem se aclarou um pouco, com a vitória do Futebol Benfica sobre o Benfica e com o empate entre o Leixões e o F. C. Porto, o que coloca o clube de Benfica á frente da classificação, embora isso não queira dizer que não se baralhe tudo de novo... Os reparos que fizemos sobre as horas á que os jogos foram disputados parece que foram ouvidos e já ontem os desafios se realizaram a horas próprias, de maneira que os jogadores não sentiram a ardência dos raios solares.

A natação esteve inactiva, mas, em contrapartida, velejou-se bastante e os barcos donatários andaram sulcando o rio entre Pedrouços-Algés-Trafaria, triangulo que muitos dos nossos velejadores já conhecem de olhos fechados, sem que, no entanto, as competições percam o seu valor ou o seu entusiasmo devido á luta travada, porque as possibilidades se equivalem e os que triunfam num domingo vêm, oito dias depois, a vitória pertencer ao que foi vencido...

No Porto disputou-se a «Caravela de Ouro» entre tripulações da cidade Invicta e de Lisboa, que foi representada pela Associação Naval. Pertenceu o triunfo aos remadores nortenhos, mas a prova foi rijamente disputada, pois só próximo da meta é que os portuenses conseguiram as remadas da vitória por escassa diferença.

Dizemos há dias que o desporto do pedal andava na muda, mas que era por pouco tempo e, de facto, já ontem os especialistas deram animação ás estradas dos arredores da cidade que estiveram em festa...

O boxe tem, de facto, publico que accorre com generosidade e que desculpa muita coisa, porque reconhece a dificuldade de variar de programa por falta de matéria-prima nacional. Mas, desde que não exista o estímulo, para o publico, de vez em quando, de um pugilista português subir ao «ring», o boxe perde um pouco do seu valor como espectáculo. Trabalhar os que têm possibilidades de se aperfeiçoar deve facilitar a elaboração de programas futuros e dar á esgrima de punhos o interesse que provocará o entusiasmo do publico.

JOSE MALHEIRO

Gestetner

Stencils Duretype para Duplicador
N.º 6, 6 1/2, 62.240 e 241 em caixas de
24 e 48 folhas

Rua da Conceição, 125 — Tel. 22628

Pudor

(Continuação da 1.ª pág.)

cos extrairam filtros de loucura e perdição, desviou-se do seu brando caminho, embrenhando-se nas vias duma cidade obscura e tortuosa. Os impressionistas, sob o pretexto de restituí-lo à verdade, retiraram-no da travessia escabrosa em que ele rolava de queda em queda como o arcanjo do mal.

Em Paris, o nu pretende ser um manjar raro, insinuando, iludindo e acordando no homem imaginárias conquistas. O vulto de Eva mostra-se e esconde-se, na noite das exhibições faustosas. O estrangeiro que de longe vem, à busca do raro e do inominado, quando julga entrar nos jardins de Armida, aperta contra o peito um feixe de quimeras mortas. Nos ilusórios jogos da ceph, os corpos, descobertos ou velados, passam com os deslumbramentos dum país novo, aberto aos sonhos mais audaciosos.

Possui a arte a força suficiente para cativar os simples e os corruptos, desviando-os dos falsos tesouros de Golconda?

Temos fundadas dúvidas para pensar o contrário: o espectáculo da beleza que se produz, na claridade fosca do palco, nem sempre limpa os olhos do publico de visões impuras. Inegavelmente, o nu, por si só, não mata, nem deslustra, chegando mesmo, muitas vezes, a impor-se pela sua alta dignidade. O que lhe imprime um carácter suspeito são as ressonâncias que desperta na treva humana, nas densas sombras do pecado. As três Graças pintadas por Botticelli são um cantico ao pudor e à candura.

Que mãos ousarão tocar-lhes, sem o respeito devido às criações do génio?

Baudelaire refere-se, num dos seus poemas, ao nu vulgar e indisciplinado da mulher que ignora o valor dos seus encantos e os oferece ao desbarato à canalha abjecta dos seus vesgos adoradores?

O nu, visto e admirado, na sua feição límpida como a água das nascentes, nada tem de mórbido ou de ofuscante, pois nele reside unicamente uma peregrina imagem da perfeição e do pudor. A religião combate, com inabalável firmeza, tudo que se furta à lei de Deus que manda venerar, nas formas dos seres, a presença e o cofre das almas.

Hoje, quando a humanidade cinda estremece na sobrevivência dos seus belicosos terrores, os nervos servem-nos, desgovernadamente, não o que acalma as nossas desconjuncturas, mas quanto as revigora e exaspera.

Num quadro que vimos, na Catedral de Burgos, Maria Madalena, já arrependida, cobre os seios, com os seus negros e densos cabelos. Renascera nela o pudor que é a salvaguarda do nu e a bênção salvadora dos erros e desculpas em que cai a pobre Humanidade.

Paris, Julho.

J. M.

O general Pershing

vai hoje a enterrar

WASHINGTON, 19—O enterro do general Pershing, que terá honras nacionais, realiza-se esta tarde para o cemitério de Arlington.

Milhares de homens e mulheres afluem a esta cidade a fim de prestarem a derradeira homenagem ao grande cabo de guerra de 1914-18. O féretro será acompanhado por 3.500 soldados e mais de 400 oficiais de todas as armas. O presidente Truman, rodeado de muitas individualidades, membros do Governo, do corpo diplomático, dignitários do Congresso, além das viúvas dos presidentes Wilson e Coolidge, saudará mais uma vez a memória do grande general. Dez mil pessoas desfilarão ontem diante do caixão exposto no Capitólio. A irmã do falecido, May Pershing, e o seu filho único sobrevivente, o capitão Francis Warren Pershing, visitaram isoladamente a sepultura onde o general Pershing ficará enterrado. (France Presse).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas (T. M. G.): máxima, 26,3; mínima, 16,0. No mesmo dia do ano passado: máxima, 23,6; mínima, 15,5.

A miragem e o esplendor das urbes modernas

— segundo o engenheiro

Araujo Correia

(Continuação da 1.ª pág.)

«Em política o que parece é... A habilidade em os aproveitar (os recursos materiais) dentro dos princípios económicos que orientam o progresso moderno é condição essencial para os transformar em riqueza colectiva.

São estes os princípios que orientam o trabalho do eng. Araujo Correia.

—Valorizar até ao máximo as populações rurais, continua a ser o problema económico de primeira grandeza.

O autor põe em relevo «os males das grandes concentrações demográficas, o que elas representam de deletério no ponto de vista higiénico, de insubmisso no ponto de vista social, de deliquescência no campo moral».

Eis uma opinião que parece arrojada, mas que a contemplação dos factos, a experiência feita e os dados resultantes de todos os apuramentos estatísticos, em absoluto, parecem confirmar.

Pouco falta para o ilustre autor concluir: «O urbanismo é um vício... como Voltaire dizia da tranquillidade.

Mas Araujo Correia—que vê longe, e com prudência, posto que nem sempre com tolerância pelas opiniões alheias—e hemos que dizer isto para que este nosso pequeno artigo tenha alguma espécie de autoridade: mas o autor de «Ensaio de Economia Aplicada» põe o dedo na ferida:

«Condenou (ele autor) a fuga dos campos, a terrível luta para atingir a grande cidade, como se ela fosse balsamo para males imaginários às vezes, quando é no fundo a causa de maiores males ainda...».

Santas palavras—diz a um abade de Alcobaça ante tão impressionante verdade, «relativa» como todas as verdades». E o eng. Araujo Correia, nesta obra que todos deviam ler—práticos, idealistas, aventureiros, gente de boa ou má fé—explica e exemplifica:

—Um dos remedios para estes perigos das sociedades modernas (a atracção da cidade) contra o qual hoje se luta em toda a parte com redobrada energia, reside no aperfeiçoamento da vida local, e na recusa peremptória de trabalhar nas cidades populosas. Descentralizar a industria dos grandes aglomerados e favorecer as condições locais são os dois caminhos obvios a seguir. Mas por si só eles não poderão atingir o objectivo. Se as populações não forem educadas no sentido de tornar mais rendoso o seu trabalho por continua persuasão, de continuar a persistir a ideia em muitos espiritos de que o exame elemental, o saber ler e escrever, é passo para ir habitar a cidade e deixar atrás de si a vida sadia do campo, não poderá alcançarse a definitiva fixação na provincia de muitos que hoje vêm vegetar para a cidade.

* * *

O autor occupa-se neste trabalho dos rios portugueses—acha espantosa possibilidade económica—da pobreza e da riqueza do País, do comércio externo (capitulo mais contingente e menos objectivo na sua penetração vaga), e da localização da industria e do urbanismo.

Dentro destas matérias, tratadas com uma cultura janhular e uma surpreendente serenidade técnica, o eng. Araujo Correia afirma-se um mestre.

Certamente nem tudo é de apoiar ou de aceitar, sem condições. Talvez mesmo neste «Ensaio» resida o mérito da obra. Como diz o vulgo «pegar o touro de caras», embora a expressão pareça charra.

E queremos acabar esta notula reproduzindo, ainda sobre o ponto de vista do vicio do urbanismo, este conceito lapidario do eng. Araujo Correia:

«Existe poderosa força atractiva da cidade sobre a gente dos campos, que provem, em grande parte, do próprio desejo humano de melhorar a sua sorte. A miragem e o esplendor das urbes modernas leva à infelicidade de muita gente, que troca a paz, o bem-estar, e até a suficiência na sua aldeia ou pequenas vilas, pela miséria, insalubridade e trabalho excessivo nas grandes metrópoles».

FESTA NACIONAL BELGA

Por motivo da passagem da festa nacional belga, celebra-se depois de amanhã, às 12 horas, na basílica dos Mártires, missa seguida de «Te Deum».

O seguro dos seus móveis, das suas roupas, das suas jóias não será completo se não compreender o risco de roubo. Consulte a

ULTRAMARINA

e ser-lhe-á enviado gratuitamente um extracto da lei de Acidentes

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edifício próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente) 32727 (Direcção) — Estado 205

Maria Matos fez aos 18 anos o seu primeiro papel de senhora idosa

(Continuação da 1.ª pág.)

ra da Silva, a Ana Pereira, a grande Lucinda não lhes ficavam atrás. E perguntava-se: onde estarão os que os hão-de substituir?

Tinham razão na pergunta: poucos foram os que apareceram a tomar-lhes o passo na marcha gloriosa...

Foi assim, neste cenário da época, que Maria Matos apareceu no Conservatório, com a cumplicidade da mãe, que iludia os pandonores e os preconceitos da família—uma menina fina não devia trabalhar, nem muito menos ser artista—com as lições de piano. Assim, Maria Matos fez pianista e educou a sua bonita voz de contralto, enquanto, às escondidas, ia frequentando o curso da arte dramática. Até que um dia D. João da Camara—por que não diz Maria Matos o seu nome, sem que os olhos se lhe turvem de lágrimas saudosas?—seu mestre e amigo velho e respeitável, perguntou:

—Para que ha-de, minha filha, andar nessa corrida de aprendizagens e lições? Deixe o pa-

O SUBSECRETÁRIO DO COMERCIO

recebeu uma delegação

de armazenistas de mercearia

A convite do armazenista bracarense Joaquim Ferreira, delegado da Zona Norte (7.ª Secção-Provincia) junto do Grémio dos Armazenistas de Mercearia, e que também representava o sr. Luis Alves Martins, delegado da zona Sul, reuniram-se, na sede do seu organismo, armazenistas de Braga, Coimbra, Aveiro, Porto, Viseu, Viana do Castelo, Vila Real e Guarda, a fim de tratarem de assuntos de muito interesse para as firmas da Provincia.

Depois da reunião, os armazenistas foram recebidos pelo sr. subsecretário de Estado do Comércio e Industria, que se mostrou sabedor dos assuntos de interesse para a classe dos armazenistas da Provincia, prometendo, por isso, estudar as suas razões.

Os mesmos armazenistas agradeceram também a comissão administrativa do seu grémio o modo como foram recebidos na sua sede.

Uma bomba atómica

no fundo do mar

NOVA YORK, 19—«Uma bomba atómica desceana no fundo do Pacifico», revelou ontem à noite, ao microfone, o contra-almirante Ellis Zacharias, antigo membro dos serviços secretos da Marinha de Guerra norte-americana.

O almirante explicou que, além das duas bombas atómicas largadas sobre o Japão em Agosto de 1945, os Estados Unidos possuíam então outra que se encontrava a bordo de um navio de guerra que se perdeu com pessoas e bens, quando navegava para o Japão. (France Presse).

O duque de Alba

não pode sair de Espanha?

MADRID, 19—O duque de Alba não conseguiu até agora obter visto no passaporte que pediu há um mês às autoridades espanholas. O duque de Alba deseja visitar Londres, onde exerceu as funções de embaixador da Espanha. (R.).

Exames

Lindos e bons brindes com optimos preços em RELOGIOS, JOIAS, PRATAS e OURO.

TORROAES

Relojaria e Ourivesaria
Rua da Prata, 123 a 131 — Telf. 24210

IMPERIUM SALAO CHA
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105-T.27527

no e o canto, dedique o seu talento ao Teatr que anda tão pobrezinho de valores...

Maria da Conceição ouviu—e fez-se actriz. Quanto trabalho! Quanto sacrificio! A vida mudou e a menina estava pobre, tão pobrezinha que no dia dos seus anos, quando mestres e os condiscipulos, depois da festa de escola, a levaram aos braços de sua mãe, pou mais do que lágrimas havia sobre a mesa jantar... Por isso, enquanto estudava, a menina ganhava dinheiro ensinando outras meninas com tantos estudos e maiores talentos, ganhava prémios e distincções como não há memória de outros iguais ainda hoje. Foram tantos e João achou-se tão poucos que desejou, á fôrça, que se criasse uma distincção especial para a sua aluna predilecta. D. Carlos deveu-lhe conferir-lhe essa distincção especial, na prova final do seu exame no Conservatório. Mas o ano de 1907, véspera do 1 de Fevereiro de 1908 e a politica andava tão turvada!

Abel de Andrade substituiu o monarca, q assim deixou de ver Maria da Conceição a suave «Sora Mariana» das «Rosas de todo ano». Escrevera essa espuma de palavras um moço de talento fulgurante, Julio Dantas. E tava velho, aquebrado, o D. João da Camara já não tinha forças para escrever, como pe sara, «A morte de Cleopatra» para a sua aluna predilecta. Também Lopes de Mendonça estava exausto, para aceder ao pedido do au de «Os Velhos», que foi então bater á porta de dr. Julio Dantas a pedir-lhe a peçazinha, ob da transição no teatro romantico, longe di intenções de D. João da Camara...

Era preciso que Maria da Conceição tivesse festa digna do seu belo temperamento dramático e não houve escritor e jornalista—com todos faziam, então, do palco do Conservatório um centro de interesse intelectual—que não louvasse essa invulgar realidade dramática a quem a tragédia tudo teria a esperar...

Tantos pergaminhos e prémios conquistados davam-lhe direitos excepcionais. Por isso incluiu o grangeio do pão de cada dia, ao lado do Brasão, no Teatro Nacional de D. Maria. Representava-se o «Judas» de Augusto Lacerda, um poema dramático em que a gracil debutante recitava versiculos da «Biblia» e chorava, e grandes cabelos caídos até aos pés, diante do sepulcro de Jesus. Era «Maria», irmã de «Matha», e tanto como os seus cabelos negros—te temunho de tradição na familia algarvia—maravilhou a critica e o publico a sua voz de b las entoações melodramáticas, celebradas e folhetim de Malheiro Dias, no «Primeiro de Janeiro».

Um dia, porém, mudou-se o cartaz. Ia se apresentar-se «A Honra», de Sudermann. Ana Pereira, com a sua grande autoridade, desligou-se da peça, por motivos alheios á sua disciplina de artista—nesse tempo em que estreantes consagrados jamais se atreveriam a recusar um papel.

Quem havia, portanto, de fazer a velha fei e ridicula, esposa do velho Ferreira da Silva, se a convenção da época marcava para as figuras do elenco apenas papéis de ingénias?

Alguém—que já lá está!—com um bocadinho de maldade, lembrou os 18 anos radiosos melodramáticos de Maria Matos... O que chorou nos braços de D. João da Camara e José António Moniz, seus queridos mestres amigos! Não que protestasse. Mas desabafava as suas desilusões. Os amigos, porém, secaram-lhe as lágrimas com um duro conselho de se crificio: ela faria a velha feia e ridicula. E, p a vida fora—atentasse!—quanto menos se sentisse dentro dos papéis, mais os deveria amar e estudar!

E assim Maria Matos, de cara enfarruscada, fez a primeira velha ridicula da sua gloriosa galeria... O publico riue-se tanto, que ela temo de que estivesse a fazer tolice. E foi preciso arrancarem-na aos braços dos amigos que lhe secavam as lágrimas de desespero—para que ela, á boca de cena, compreendesse que se li abria uma nova porta para a glória...

Foi isto o que se passou, já lá vão 40 anos. No tempo que decorreu depois, Maria Mato conheceu todo o tamanho dessa glória, representando os autores grandes de todos os tempos—e acompanhando a tremenda tragédia do Teatro português, quando ria e fazia rir no Parque Mayer. Há quem a acuse por isso. Ma Maria Matos, como vivia dolorida, foi apenas a companheira dedicada ao amor da sua vida. A medida que descia o nível das plateias, o Teatro mergulhava nesse nível. Com ele, par o prestigiar sem glória, lá estava o sacrificio da sua presença. Maria Matos, professora do Con

Vestido
Os Sempre Roupas gostos. Visite

CAROCHINHA



Quando Maria Matos se estreou nas «Rosas de todo o ano»

A abundância de arroz é excepcional — mais 22 mil toneladas que na ultima colheita

O Grémio dos Industriais de Arroz publicou o seu relatório e contas do exercício do ano findo, do qual transcrevemos algumas passagens:

«A febre da procura de todos os artigos de consumo, que caracterizara, nos últimos anos, o nosso comércio interno, sucedera, em meados de 1947, nitida quebra de interesse do consumidor pela maior parte dos géneros de alimentação. Na altura da colheita do arroz, Setembro e Outubro últimos, o comércio armazenista, que adquirira avultada quantidade de arroz brasileiro, mostrava-se apreensivo quanto às possibilidades da colocação da produção nacional, que já então podia ser avaliada em 80 milhões de quilos. Entretanto, na indústria não hesitou em proceder, para os 80 milhões de quilos da colheita e apesar da presumível dificuldade de escoamento do produto, com a mesma presteza e as mesmas facilidades nos recebimentos praticados nos últimos anos, em que o arroz em casca recebido (de produção metropolitana), atingiu somente os quantitativos do quadro seguinte: 1943/44—69.720.074 quilos; 1944/45—59.380.879 quilos; 1945/46—40.581.243; 1946/47, 58.136.556 quilos».

De facto, estes números são realmente eludativos, pois a produção, segundo se apurou, só nos dois últimos meses da campanha para este ano foi de mais de 22 milhões de quilos do que no ano passado, não se contando com a existência do estrangeiro e ainda com a quebra do interesse do público pelo produto em relação aos anos anteriores. O que não deixa de ser estranho é que se mantenha ainda o racionamento deste produto. É preciso não esquecer que o arroz é um produto fácil de ser atacado pelo bafio e parasitas...

Em poder dos armazenistas, segundo diz o relatório, estão 6 milhões de quilos de arroz, que fazem parte duma reserva.

Diz ainda o mesmo documento que se havia solicitado o regresso à laboração normal de todas as fábricas, segundo as respectivas cotas, mas tal pedido não foi atendido por se encontrar em estudo a reorganização da indústria de descaque de arroz.

As taxas cobradas pelo grémio sobre o arroz subiram de 1.657,63\$22, em 1946, para 2.093,89\$94 em 1947.

O governador da Guiné chegou hoje a Lisboa

A bordo do navio-motor «Alexandre Silva», da Sociedade Geral de Transportes, chegou esta manhã a Lisboa o governador da Guiné, sr. comandante Sarmiento Rodrigues, que vem à Metrópole para se retemperar de uma larga estadia naquela colónia, cujo governo exerce há mais de três anos.

O sr. comandante Sarmiento Rodrigues teve uma afectuosa recepção na gare marítima da Rocha do Conde de Obidos, onde desembarcou. Entre as pessoas que o aguardavam, contam-se os srs. 1.º tenente Renato Sequeira da Brito, em representação do sr. ministro das Colónias; 1.º tenente Guilherme Tomás, que representava o sr. ministro da Marinha; comandante Guerreiro do Brito, capitão do porto de Lisboa; comandante Otero Ferreira, secretário geral da Sociedade Geral de Transportes, que representava o respectivo administrador, sr. eng. Aulânio Lobo; comandante Ramalho Rosa, dr. Norberto Lopes, Carlos Ribeiro, Luís Lupi e numerosos funcionários da Guiné actualmente na Metrópole, entre os quais os srs. António Carreira, Fernando Quintino, Amadeu Nogueira, Gomes Pereira e Virgínio Junior. Fez-se representar o sr. Bernardino Corrêa, presidente do conselho de administração da Companhia Colonial de Navegação.

O sr. comandante Sarmiento Rodrigues apresentará ainda hoje cumprimentos aos srs. ministro e subsecretário de Estado das Colónias.

A poesia é a musica da alma

As joias de verdadeira arte são o maior deslumbramento da vista.

Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa)

**FUME
MAPLETON**

O cigarro de suavidade e aroma incontundível

Vai estudar-se na reunião da Haia a defesa comum dos cinco países da União Ocidental

HAIA, 19 — Supõe-se que a crise de Berlim e as propostas de Washington para uma defesa em comum serão os principais assuntos a discutir pelos ministros dos Negócios Estrangeiros dos cinco potências ocidentais que se reúnem hoje na Haia para uma conferência de dois dias. O ministro dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, Ernest Bevin; Georges Bidault, da França; Paul Henri Spaak, da Bélgica; Joseph Beck, do Luxemburgo, e o barão Carol van Boetzelaer, da Holanda, constituem a comissão consultiva da União Ocidental, recentemente criada.

Consta que os cinco ministros vão estudar os relatórios acerca da conferência sobre defesa comum entre representantes dos Estados Unidos, do Canadá e dos países da União Ocidental. Projecta-se uma aliança militar regional dos países do Norte do Atlântico. Os ministros vão também examinar o relatório da comissão militar da União, que tem estado em conferências constantes desde o princípio de Maio na capital britânica. Além destes pontos importantes, é provável que os ministros discutam a situação internacional em conjunto em relação à política da União Ocidental.

A sessão de abertura

Ao abrir a sessão, o barão van Oterhout, saudando os seus colegas num breve discurso em duas línguas, declarou: «Recebemos de braços abertos os representantes dos outros países da União Ocidental e aproveitaremos esta oportunidade para estudar os meios práticos de estabelecer a paz na Europa».

Dirigindo-se a Ernest Bevin, em inglês, acrescentou: «Trabalhemos com coragem e sem perder tempo em discussões estérteis, com o entusiasmo que Bevin sabe imprimir a toda a sua actividade».

Segundo consta, na conferência de hoje foi discutido o relatório dos ministros das Finanças da União Ocidental, que se reuniram em Bruxelas no mês de Abril último para tratar da balança de pagamentos e das perspectivas de comércio entre os cinco países. Depois da sessão desta manhã ter sido inaugurada pelo ministro dos Negócios Estrangeiros holandês, os ministros dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, da França e da Bélgica e o representante do Luxemburgo devem almoçar com a princesa regente Juliana.

O Conselho tem trabalhado com uma grande actividade, sem a mínima perda de tempo em formalidades. Apenas alguns transeuntes, na maioria em bicicletas, assistiram à chegada dos cinco ministros ao palácio do Ministério dos Negócios Estrangeiros. Os estadistas reuniram-se numa pequena sala, na maior intimidade.

Georges Bidault, ministro dos Negócios Estrangeiros da França, respondendo ao seu colega da Holanda, anunciou a probabilidade da ampliação da aliança declarando que esta conferência constitui um grande passo para a realização dos objectivos comuns de paz e reconstrução — um

(Continua na ultima pág.)

Ficou deserta a praça para venda de diversos terrenos

Sob a presidência do sr. José Filipe Reborção, em substituição do director de serviços de Finanças, procedeu-se hoje, de manhã, nos paços do concelho, a uma hasta pública para venda dos seguintes lotes de terreno municipais: 18, para moradias, na Encosta da Ajuda; 2, para industria, na Avenida Marginal Oriental; e 43, para comercio, no Bairro da Encarnação. Compareceram poucas pessoas, não tendo havido qualquer licitação.

EM 3 LINHAS

O «Diário do Governo» de hoje publica a portaria que nomeia presidente e vogais do Conselho de Inspeção de Jogos o secretário geral do Ministério do Interior e os inspectores chefes contabilistas da Inspeção Geral de Finanças.

///

Da ala parede da igreja da Encarnação, para o Aiecrim, voltaram a cair, de grande altura, algumas duzias de azulejos. Foram postados agentes a advertir do perigo os transeuntes.

///

O novo Museu de Arte Popular, em Belém, está mal servido de transportes. Não poderia a Carris fazer um pequeno desvio nas paragens, aproximando-as daquele local?

///

Para proceder à demolição de alguns dos prédios á entrada da Rua Silva e Albuquerque, foi esta artéria vedada ao trânsito de veículos, com um tapume de algumas dezenas de metros de extensão, que condiciona a entrada dos peões.

///

Do relatório da Caixa de Previdência dos Empregados dos Organismos Económicos: temos contribuído para a edificação das casas de rendas económicas, levada a efeito pela Federação das Caixas de Previdência.

///

Hoje, amanhã e depois, efectua-se exercícios finais da escola de recrutas de Evora, que terminarão, com fogos reais, das 7 às 12 horas, na região de Akamises, Alfarozeira, Valverde e Fontainhas. O trânsito fica ali proibido ao publico.

Deve ser lido hoje

o acordão do Supremo Tribunal Militar sobre o caso do 10 de Abril

No Supremo Tribunal de Justiça Militar, terminou esta tarde o julgamento dos recursos interpostos da sentença que condenou os implicados na tentativa de revolução de 10 de Abril.

A sessão abriu às 14 horas, tendo o tribunal a mesma constituição dos dias anteriores, e, em resultado de não haver replica nem réplica, o conselho reuniu-se para deliberar.

A decisão deve ser conhecida cerca das 18 horas.

15 banhistas julgados

por andar de tronco nu

Foram esta tarde julgados, na Polícia Marítima, 15 banhistas que, nas praias da Costa da Caparica, Cova do Vapor e na Costa do Sol, para lá de Carcavelos, foram apanhados com o tronco nu, quando tomavam banho. As multas oscilaram entre vários valores, as mais altas das quais foram de 30\$00.



São estes os responsáveis das gargalhadas consecutivas que se ouvem todas as noites no

EDEN

com a exibição de

**Abbott e Castello
Automobilistas**

O filme que faz rir Lisboa inteira!

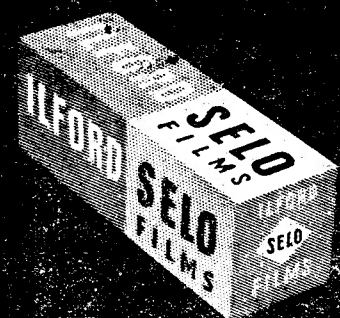
Produção Universal-International
Exclusivo Dopertilme

e Brinquedos

mais lindos vestidos.
modelos originais.
interiores de fino
Enxovais completos
para crianças.
por seu interesse
esta casa



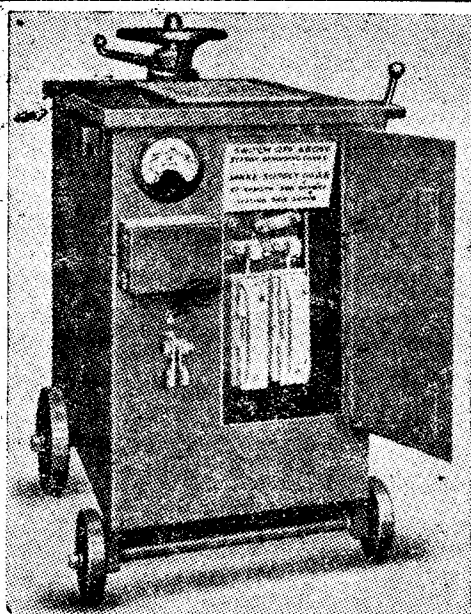
SUERRA JUNQUEIRO, 19-C - LISBOA



**a Película
insuperável!**

EM TODAS AS BOAS CASAS
DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 48-50 - TEL. 30306 - LISBOA



SOLDADURA ELECTRICA METROVICK

Transformadores para soldadura em corrente alterna
Grupos motor-gerador para soldadura em corrente alterna
Máquinas para soldar por pontos Electrodo e acessórios

EM ARMAZEM, PARA ENTREGA IMEDIATA

REPRESENTANTES GERAIS EM PORTUGAL

E. Pinto Basto & C.^a, L.^{da} Kendall, Pinto Basto & C.^a, L.^{da}

LISBOA

PORTO

Stand de Exposições - Travessa dos Remolares, 5, Lisboa

A fábrica de refrigerantes

Frutidór

Tem a honra de apresentar a V. Ex.^a, o seu novo produto

Tangina

admirável refresco de frutas, fabricado pelo processo

Original

Frutidór

(Sem pastas, extractos, polpas ou essências)

Prove

Tangina

e terá a nítida e agradável sensação de saborear uma
tangerina fresca

Fixe

Tangina

O novo refresco da prestigiosa marca Frutidór

///

Desde já há venda nas casas:

Confeitaria Nacional, R. da Betesga — Pastelaria Marques, R. Garret — Pastelaria Aliança, R. 1.º Dezembro — Pastelaria Tavares, R. da Palma — Copa-Cabana, Av. Guerra Junqueiro — Central da Baixa, R. do Ouro — Casa Brasileira, R. Augusta — Pastelaria Pomona, R. da Prata — Pastelaria Versailles, Av. da República — Pastelaria Colombo, Av. da República — Bijou das Avenidas, Av. da República — Pastelaria Smarta, R. Rodrigues Sampaio — Pastelaria Progresso, R. St.ª Marta — Pastelaria Baiana, Av. Liberdade — Pastelaria Castanheira, R. Eugénio dos Santos — Pastelaria Passo, Rossio — Café Nacional, R. 1.º Dezembro — Café Nicola, Rossio — Expresso Bar, Rossio — Pastelarias A Tentadora, R. Ferreira Borges e R. Marquês da Fronteira — Pastelaria do Parque R. Rodrigo da Fonseca — Pastelaria Aurea do Parque, R. Rodrigo da Fonseca — Pastelaria Conde Barão — Pastelaria Coimbra, R. Alexandre Herculano — Pastelaria Cordeirense, R. Luciano Cordeiro — Pastelaria Delta, Av. Almirante Reis — Pastelaria Paris, Av. Almirante Reis — Leitaria Portugal — Av. Almirante Reis — Pastelaria Aurea dos Anjos, Av. Almirante Reis — Pastelaria Anabela, Av. A. Reis — Leitaria Colonial, Av. A. Reis — Pastelaria Tody, Praça do Areeiro — Café S. Paulo, Praça do Areeiro — Pastelaria Alvor, R. Passos Manuel

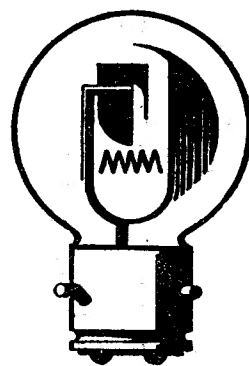
///

Depósito Geral: RUA DA MADALENA, 161 — LISBOA

Telefone: 28642

LÂMPADAS PARA AUTOMÓVEIS
CASQUILHO FRANCÊS

6 e 12 volts



A. A. SILVA Av. 24 de Julho, 26-B LISBOA

Uma perfeição
**DA INDÚSTRIA
+ SUÍÇA**

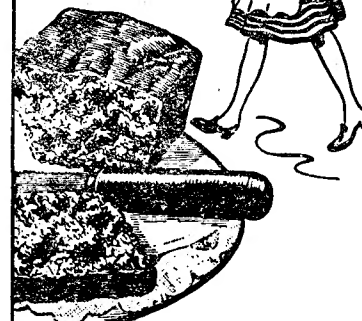
**FOGÕES A GÁS
ESKIMO**
OS ÚNICOS COM REGULADOR VISÍVEL
DE AQUECIMENTO DO FORNO

Vende: J. COSTA & SILVA, LDA
RUA ARCO DO BANDEIRA, 79-1.º - TEL. 26713 - LISBOA

MIRROIDAL
NOVA FÓRMULA PARA O TRATAMENTO DAS
HEMORROIDES E AFECÇÕES ANO-RECTAIS

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Assegure
o éxito das
suas receitas
usando o
Fermento
ROYAL



GRÁTIS:
Peça um livro de
receitas Royal ao
Apartado 236,
Lisboa, Central.
Contém muitas e
deliciosas receitas
de bolos. Ser-lhe-
-há remetido
gratuitamente.

O FERMENTO EM PÓ DE CONFIANÇA

EXPRESSO-POPULAR
a CASTELO BRANCO
E VOLTA

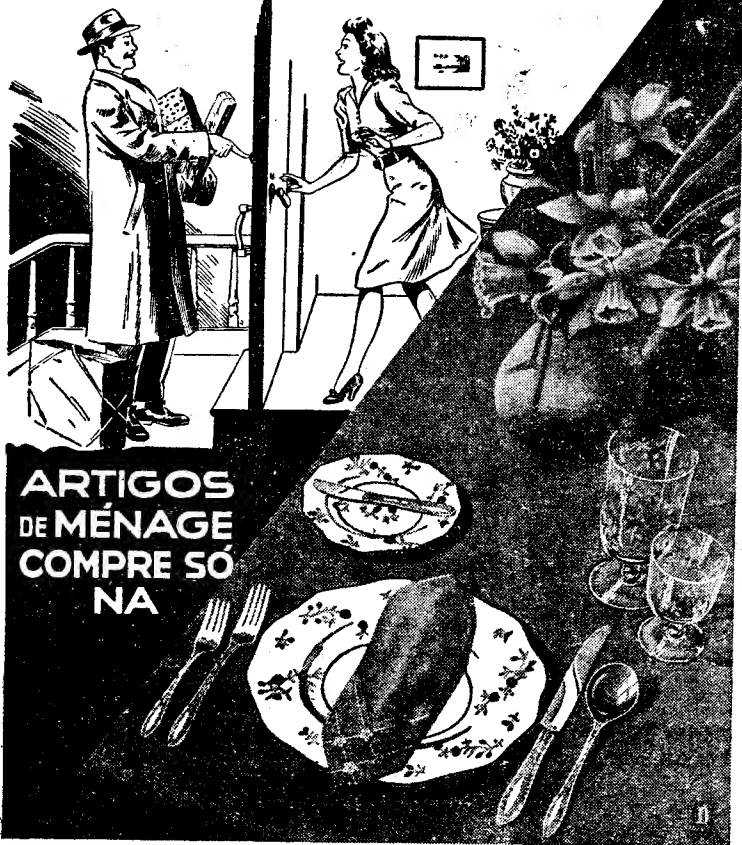
DOMINGO, 25

Preço Esc. 82\$50

Com lugar reservado

Inscriva-se nas Informações
da estação do Rossio

Não hesite...



ARTIGOS
DE MÊNAGE
COMPRA SÓ
NA

FÁBRICA PORTUGAL

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 37-49 - TEL. 24948

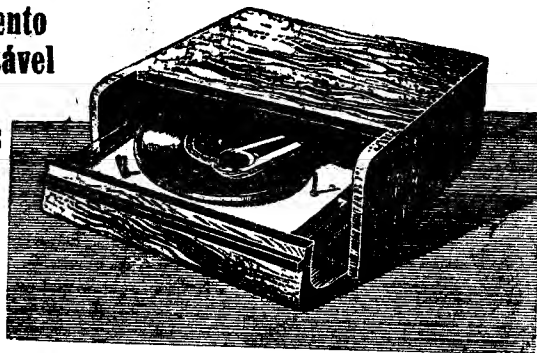


Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 31-A
Telef. 2 4864 — (antigo L. da Abegoaria)

DISCOFONES

Complemento
indispensável
dos
aparelhos
de Rádio

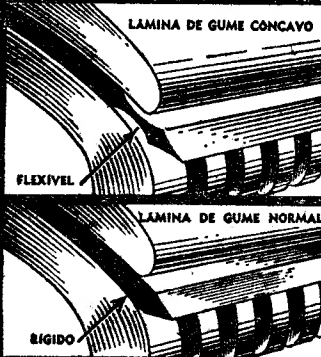
Manuais
Automáticos



Enorme variedade de modelos
desde Esc. 1.600\$00

Valentim de Carvalho, L.^{da}
R. Nova do Almada, 97
LISBOA

AS LAMINAS PAL
DE GUME CONCAVO
BARBEIÃO MELHOR
E MAIS VEZES



Pela flexibilidade do seu gume con-
cavo a lâmina PAL adapta-se à
cúlis sem esforço e dura muito mais.



LAMINAS DE GUME CONCAVO

ADAPTÁVEIS A TODAS AS
MÁQUINAS DE BARBEAR
Representantes:
MORAIS & CAMPOS, LDA.
Calçada Marquês de Abrantes, 15, 1.º
LISBOA — Telefone 60475

Bilhete de Ida e Volta

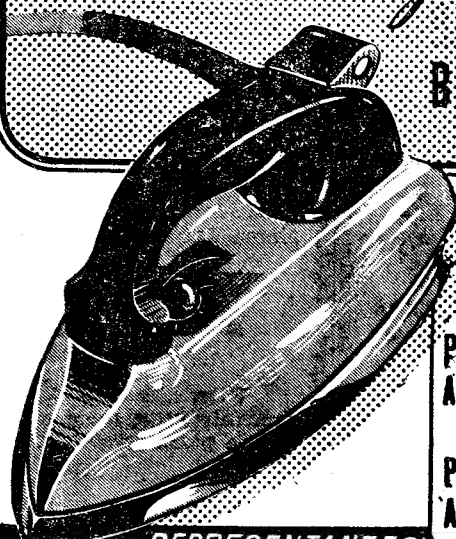
no Caminho de Ferro
Poderá não significar redução de
preço, mas certamente

significa comodidade
a de evitar a compra de novo bilhete,
para a viagem de regresso.

Peça sempre bilhete de ida e volta.
A C. P. vende-os para as principais
estações.

MORPHY-RICHARDS

O mais elegante da
INDÚSTRIA
BRITÂNICA



M.
R.

PARA TODAS
AS VOLTAGENS
E
PARA TODAS
AS CORRENTES

REPRESENTANTES:

ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA

R. DE S. NICOLAU, 44-48 - TELEFS. 33027-22584 - LISBOA

NO NORTE: SIDANORTE, LDA.

R. DE SANTO ANTÓNIO, 208 — TELEF. 25582 — PORTO

Esta semana
TOOTAL
apresenta

TOBRALCO...

Eis o tecido que todas as senhoras
conhecem e desejam.

TOBRALCO continua a ser sem-
pre o tecido ideal, resistente a
todas as lavagens.

A grande variedade de padrões
está à altura do modernismo
actual, e contém sempre o
desenho que agrada.

Os vestidos de TOBRALCO
continuam sempre a mar-
car!!!

Verifique sempre o nome
na orela:

TOBRALCO

É UM PRODUTO TOOTAL

Largura 70 centímetros

Preço: 30\$00 o metro



PRODUTOS DE BELEZA POND'S

AVISO

Encontra-se em distribuição uma remessa
destes afamados produtos ingleses, constante
de **CREMES EM BISNAGAS, BATONS e PÓ**
FACIAL, que se haviam esgotado totalmente.

Como são inúmeros os pedidos, tivemos de
recorrer ao rateio, pelo que solicitamos aos
n/rozados clientes retardatários, que não
demorem os seus pedidos, para que assim a
distribuição se faça equitativamente.

O REPRESENTANTE-IMPORTADOR

António Madureira

RUA D. JOÃO IV, n.º 602 — Telef. 23141 — PORTO

NESTOR MARTIN S. A.

BERCHEN - BRUXELLES
BELGIQUE

apresentam

OS SEUS ÚLTIMOS MODELOS DE

**FOGÕES
A GÁS**Material cuidado, elegante,
eficiente, aprovado pelo
Banco de Ensaios das**COMPANHIAS REUNIDAS
DO GÁS E ELECTRICIDADE**

Em exposição e à venda nas

**COMPANHIAS REUNIDAS
DO GÁS E ELECTRICIDADE**e em todas as boas casas
especializadas de LisboaAgência e Salas
de Exposição:11 --- Travessa do Fala-Só, 1.º, D.
LISBOA**CASINO ESTORIL**Segunda-feira, 19 — «Lágrimas de
Mãe», com Olivia de Havilland e Ma-
ry Anderson.Terça-feira, 20 — «Oito», com Bing
Crosby e Dorothy Lamour.Quarta-feira, 21 — «O moderno Ca-
sa Nova», com Gary Cooper e Tere-
sa Whright.Quinta-feira, 22 — «O Sublime Aven-
tureiro», com Rex Harrison e Mau-
reen O'Hara.Sexta-feira, 23 — «Esposa e Camara-
da», com Joan Fontaine e Marx Ste-
vens.Sabado, 24 — «Quem estará a beijá-
la?», com June Haver e Marx Ste-
vens.Domingo, 25 — A's 16 horas e 30,
Tarde Infantil — «Desenhos coloridos».As 21 horas e 30: «Quero ser estre-
la», com Leni Lynn e Will Fyffe.Aos Domingos: de tarde, Chá
Dançante e todas as noites: Baile.

Alivie os seus pobres

**PÉS DORIDOS
E FATIGADOS**Depressa! Um bom
banho de pés ao
oxigénio nascentePés magoados,
aquecidos,
inflamados
ou inchados
pelo andar,
com calos e
calosidades.A noite, após uma áspera
jornada de trabalho
mergulhe os seus pobres pés doridos
num banho de pés saltratado:
Logo o oxigénio que se liberta
dos Saltratos Rodol na água quente
suaviza e decongela a pele dolo-
rida, inflamada e faz literalmente
«fundir» a fadiga dos pés ou das
pernas. O mau cheiro da maceração
é destruído. Calos e calosidades amo-
lecem a tal ponto que a sua extracção
torna-se fácil: Os seus pés são liber-
tos logo, todo o seu organismo sen-
tirá um verdadeiro alívio. Saltratos
Rodol, todas as farmácias e drogarias.**CONCURSO****Onde está o Rádio Philips?**

Organizado por Agentes Oficiais

Philips Rádio

Em colaboração com o Rádio Peninsular

Numa das casas que estão indicadas abaixo, encontra-se
o aparelho de**Rádio Philips**

— * —

Vote, até 31/7/48, numa das casas, entregando devi-
damente preenchido o boletim que é distribuído gratuita-
mente pelas mesmas casas.

— * —

A todas as pessoas que acertarem na casa que possui
o aparelho destinado ao prémio, ser-lhes-á oferecida a ins-
crição, joia e quota do mês de Agosto de 1948, do «Rádio
Peninsular».

— * —

Será sorteado por todos os sócios do «Rádio Penin-
sular», que tiverem a quota do mês de Agosto, um recep-
tor **PHILIPS**.

— * —

Nomes dos Agentes Oficiais Philips que organizam o
Concurso; e nos quais o publico pode votar.

Alves de Carvalho — R. D. Pedro V, 9 — T. 26845

Armando S. Ferreira (Rádio Control) — R. Sousa Martins,
33-35 — T. 41752.

Caca José Costa — R. S. Paulo, 11-13 — T. 24888

Farol, L.D. — P. do Arieiro, 11-C.

Fernando da Silva — Av. Duque d'Ávila, 55 — T. 40850.

Luís Magão — (Gerente da Soc. Comercial Colmeia, Ld.).
R. do Telhal, 67 — T. 31086.

Samuel H. Mueznik, Suers. — R. do Ouro, 266, 1.º — T. 27838

**CAPAS PARA ESTOFOS
DE AUTOMOVEIS
GRANDE NOVIDADE
«TEXTILOSE»**14 inéditos padrões, em cores discretas e de lindo efeito, mu-
to duradouro, poupando o vestuário e os estofos.Capas confeccionadas primorosamente, com feijões e vivos em
plástico ou pegamoide.Em «stock» capas para os seguintes automóveis:
Plymouth, Dodge, De Soto, Chrysler, Vauxhall, Citroen, Chevrolet,
Renault Juva Quatre, Hudson m/ 1948, etc

Por medida fazem-se em 8 horas

S. P. I. C.

PRAÇA DUQUE DE SALDANHA, 31-C — TELEF. 4 6626

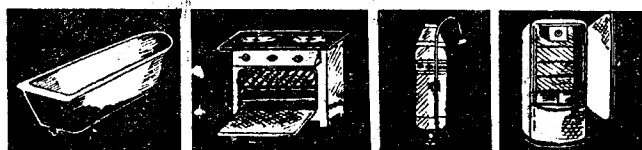
SAN GIORGIO ALCobaça

GENOVA — ITALIA

**MOTOES ELECTRICOS
ELECTRO-BOMBAS
TRANSFORMADORES**em armazem nos representantes ex-
clusivos**LINEARES & SILVA, L. DA**

RUA JOSÉ ESTEVAO, 41-45

T. 50754-50112

Recomendado pelos Automovel
Clube de Portugal, Clube dos Médi-
cos Portugueses, Clube dos «100 e
Hora» e Sociedade Propaganda de
Portugal.Visitem o «HOTEL RESTAURAN-
TE BAU». Esmerado serviço de res-
taurante e esplendidos quartos e ap-
partamentos.BAU SO' EXISTE UM EM AL-
COBACA E NAO TEM SUCURSAIS**Basilisa Pedrosa**
Parteira diplomada
Rua Augusta, 275-4.
Tel. 2 9607**LEIAM****fixe**
Sempre**36 PRESTAÇÕES**1\$40
por dia1\$40
por dia1\$10
por dia6\$20
por dia

Instalações de Gás e Electricidade

Motores, máquinas eléctricas, etc., etc., pelo
mesmo sistema de pagamento**SÓ****NO IMPERIO DOS ESQUENTADORES**

de MAMEDE DE ASSUNÇÃO COSTA

Rua Boa Vista, n.º 12, primeiro andar

Telef. 22778 e 31489

A falta de tabaco de A TABAQUEIRADe há tempos a esta parte, diversos jornais têm-se
feito eco de reclamações por falta dos nossos tabacos.Como destas noticias o publico poderia deprender
que alguma responsabilidade pode caber a esta Empresa,
devemos esclarecer o publico, em especial os fumadores.De facto, tendo cessado em Julho de 1946 todas as
restricções de fabrico, que, devido á guerra, nos foram im-
postas, a fábrica desta Empresa entrou em plena produ-
ção para atender o publico, que justifiadamente, sempre
tem dado preferencia aos nossos cigarros.E assim é que distribuimos pelos nossos revendedores,
em

1946 mensalmente... 109 tons.

1947 »... 140 »

1.º Semestre de 1948... 152 »

Para atingir estas vendas a fábrica desta Empresa
tem trabalhado em regimen de horas extraordinárias.Este regimen de trabalho mostra como esta Empresa,
não obstante o respectivo encargo que ele representa, tem
procurando corresponder á preferencia que o publico fu-
mador dá aos nossos produtos.Esta Empresa atingiu assim o máximo da sua produ-
ção, que integralmente entrega aos revendedores, como
sempre o fez, para a distribuição.

Lisboa, 16 de Julho de 1948.

A TABAQUEIRA

O Conselho de Administração

Ponta de Mar*Vinho verde de
delicioso bouquet*

PRODUTO DA:

SOCIEDADE DOS VINHOS BARROS DURAD.

DISTRIBUIDOR: J. NUNES DA SILVA * TEL. 25498

Contra o Reumatismo**ABEVENINA****POMADA DE VENENO
DE ABELHAS VIVAS**Tratamento moderno, fundamen-
tado na experiência de muitos
séculos

A VENDA NAS FARMACIAS

Dist. gerais: Est. HEROLD, L. DA

R. dos Douradores, 7 — LISBOA



As festas gualterianas

GUIMARÃES—De 31 do corrente a 3 de Agosto, vão realizar-se as tradicionais festas da cidade, cujo programa inclui a exibição de 12 bandas de música, ostentando ornamentações vistosas as principais ruas, largos, praças e jardins. A Feira Franca de gado bovino e suíno com valiosos prémios aos expositores, os concertos e arraiais minhotos, a feira de gado cavalor e asinino, o cortejo regional, a recepção à banda militar de Infantaria 12 de Saragoça, da guarnição de Santiago de Compostela e às autoridades espanholas, a corrida de toiros, em que tomam parte Conchita Cintron, José Casimiro Junior, Manuel dos Santos, Gregório Garcia, serão os principais números dos dois primeiros dias das festivais. No dia 2, haverá concertos musicais, toirada com Simão da Veiga e João Branco Nuncio e Diamantino Viseu, e à noite, além do arraial a inimitável marcha gualteriana, com milhares de figuras, 12 carros alegóricos, bandas de música e grupos regionais. As festas, que terminam no dia 3, incluem a distribuição de um bode aos pobres, solenidades no templo dos Santos Passos, com missa solene, sermão, procissão, de S. Gualter e, à noite, novo festival no Jardim Público com concerto pela banda militar espanhola e sessão de fogo de artifício.

Para que o publico de todo o País possa assistir a tão brilhantes festas, a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses estabelecerá naqueles dias um serviço especial de comboios.

BANHO FATAL

TAVIRA, 18.—(Pelo telefone)—Hoje, quando o comerciante desta praça, sr. José Pereira Nolasco, de 36 anos, casado, tomava banho na praia de Tavira, foi envolvido pelas ondas, sendo retirado em estado grave. Prestados os primeiros socorros, o sr. Pereira Nolasco faleceu pouco depois, deixando viúva e uma filha menor. Compareceu o pronto-socorro do grupo nautico do Tavira Ginásio Club, sob a direcção do sr. dr. Martiniano dos Santos.

FESTA A BORDO

Dentro de dias serão anunciados os locais onde se poderão obter os bilhetes para admissão a bordo do paquete «Patria», da Companhia Colonial de Navegação, onde vai realizar-se a sensacional festa que está a ser organizada pela Casa do Pessoal da Emissora Nacional para a noite de sábado, 31 deste mês.

TALHERES

Faqueiros completos e peças avulsas
Lindos e modernos modelos

O maior sortido do país

Preços especiais para hotéis, pensões, restaurantes, colégios e casas de saúde
Artigos para Brindes e Decorações. Sempre novidades

«Au Bon Marché»

RUA DA ASSUNÇÃO, 45

SEQUEIRA & SEQUEIRA

PASTELARIA
SALÃO DE CHÁ

Lunchs para casamentos
AV. DA REPUBLICA, 11-A
Tel. 4 0749



Guilhermina Alves Climaco Marques
FALECEU

Sua família participa o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da sua residência, na Rua da Boa Vista, 55, 2.º Dt.º, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:
TEMPO PROVAVEL ATE AMANHÃ A TARDE—Região Norte: Céu limpo, passando a nublado na manhã de 20. Vento moderado a fresco, rondando a oeste fraco a moderado na manhã de 20. Visibilidade boa. Pequena subida de temperatura em 19 e descida em 20. Região central: Céu limpo, por vezes com algumas nuvens, aumentando de nebulosidade em 20. Vento NNW moderado rondando a oeste fraco a moderado. Visibilidade boa. Pequena subida de temperatura em 19 e descida em 20. Região Sul: Céu limpo. Vento oeste fraco. Visibilidade boa. Pequena subida de temperatura. Na Costa—Zona Norte: Céu limpo, por vezes com algumas nuvens, passando a nublado na manhã de 20. Vento NNW moderado a muito fresco rondando para WSW na manhã de 20. Visibilidade boa. Ondulação NW fraca a moderada. Zona central: Céu limpo, por vezes com algumas nuvens. Vento NNW moderado a fresco. Visibilidade boa. Ondulação NW fraca a moderada. Zona Sul: Céu limpo, por vezes com algumas nuvens. Vento oeste a noroeste fraco. Visibilidade boa. Ondulação SE fraca.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, Que quer ouvir?; 20, O caso do dia; 20 e 10, música de salão; 20 e 30, canções portuguesas; 20 e 45, solos de instrumentos; 21, noticiário; 21 e 15, desdobramento.

Ribatejo—Orquestras típicas; 21 e 30, variedades; 22, música sinfónica; 22 e 30, conhecida a sua terra; 22 e 45, trechos em órgão e piano; 23, Quando converso contigo; 23 e 15, canções francesas; 23 e 30, danças; 23 e 50, resumo noticioso; 45, 0, fecho.

Barcarena—A's 21 e 15, solos de instrumentos; 21 e 30, ópera; 45, 23 e 30, fecho.

RADIO PENINSULAR—A's 17 e 30, música portuguesa; 17 e 45, tenores célebres; 18, documentário da semana; 18 e 30, hora do doente; 45, 19 e 30, fecho.

CLUBE RADIOFONICO—A's 22 e 30, abertura; 22 e 5, diálogo do S. N. I.; 22 e 35, «Arenas»; 23, variedades em discos; 23 e 30, miscelânea; 45, 0, encerramento.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M—Leal de Matos, Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Providência, Rua de D. Filipa de Vilhena, 9-C (Tel. 70324); S. Sebastião (de), Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel. 48642); Branco, Avenida do Duque de Loulé, 61-65 (Tel. 45048); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó, Rua do Grilo, 25 (Tel. 39-144); Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc., Rua do Paraíso, 98-100 (Tel. 25124); Progressiva, Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Central da Penha; Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Lab., Brasil, Rua de Alves Torgo, 29-31 (Tel. 46843); Martins, H.ºs, Rua dos Anjos, 41 (Tel. 50730); Dêlo Rua dos Açores, 32 (Tel. 52388); Imparcial, Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfírio, Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Biofarm, Rua da Bela Vista, 4, Lapa, 88 (Tel. 61410); Ferreria da Silva, Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A; Pinheiro Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Bairro, Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Atral, Rua de Luís de Camões, 48 (Tel. 36-626); Lídia Almeida, Calçada da Ajuda, 176 (Tel. 36-218); Costa,

A VILA DO CRATO

pede uma corporação de bombeiros

CRATO, 18.—Em Janeiro do ano passado, anunciou-se a constituição da comissão incumbida de organizar a corporação de bombeiros do Crato. Foi-lhe então oferecido um automóvel para ser transformado em carro de pronto-socorro, mas a partir dessa data fala-se em bombeiros apenas quando há um incêndio. E, no entanto, o desenvolvimento industrial que se tem operado nesta vila, nos últimos anos, justificava bem que se desse cumprimento a esta justa aspiração.

Aproveitamos a ocasião para lembrar a enorme falta que faz uma sirene, pois muita gente não dá conta do toque de rebate dos sinos.

VIDA MUSICAL

Discipulos de Varela Cid

Realiza-se esta noite, às 22 horas, no salão do Conservatório, a audição anual dos discipulos de Varela Cid. A elaboração do programa e o talento dos interpretes escolhidos por aquele professor, para interpretar obras de tanta responsabilidade, são garantia segura de uma noite de boa música para todos aqueles que forem levar ao mestre e aos discipulos os seus aplausos.

MOURA BASTO AMARANTE

A excelência dos vinhos verdes

ÚNICO AGENTE NO PAÍS (excepto Lisboa):

J. Cândido da Silva

Praça Filipa de Lencastre, n.º 22

Telefones 22602
27202

Telegramas: Cansilva
PORTO

Soldado da G. N. R.

louvado pela prática

de actos de altruismo

No dia 4 do corrente, pela tarde, correu ao longo do Rio Minho a notícia de que, em frente da freguesia de Ganfel, concelho de Valença, estava a afundar-se um barco que transportava sete pessoas de nacionalidade espanhola. A notícia chegou ao conhecimento de Alípio Melim Coimbra, soldado da 5.ª companhia do batalhão n.º 4 da G. N. R.

Sem cuidar dos perigos que corria, visto que a ocorrência se registava num local bastante fundo do rio, o Alípio correu sozinho para ali, metido numa pequena embarcação, remando vigorosamente. Assim, conseguiu recolher uma senhora do barco em perigo, levá-la para terra, para lhe prestar os primeiros socorros. Já na margem do rio, porém, o Alípio deu conta de que junto do barco, outra senhora, agarrada a uma criança, se encontrava também em perigo de vida. E o denodado soldado, ainda sozinho, conseguiu salvar a senhora, levá-la para terra, ministrar-lhe todos os socorros que é de uso prestar aos afogados, desta vez auxiliado por dois civis que acorreram ao local. Os seus esforços conjugados conseguiram salvar as duas senhoras, mas nada puderam fazer pela infeliz criança que, pouco depois, faleceu.

As entidades superiores tomaram conhecimento dos factos que vêm relatados no «Diário do Governo» de hoje. E, considerando que este soldado demonstrou espírito de abnegação, sacrifício e coragem, qualidades que não só o dignificam mas ainda prestigiam a corporação a que pertence, foi lavrado o seguinte despacho:

«Manda o Governo da República Portuguesa, pelo ministro do Interior, que ao referido soldado sejam conferidos os merecidos louvores pelo desempenho deste extraordinário e importante serviço».

VIDA ARTISTICA

Exposição em Sintra

O Instituto de Sintra reúne-se no próximo domingo, no palácio municipal daquela vila, sob a presidência do sr. Sebastião Pessanha, a fim de tratar da realização da segunda exposição de pintura de Sintra.

ADQUIRIR

Pulseiras em ouro e prata

TOPÁZIO

é um sólido emprêgo de capital e um incomparável presente, porque sobrevive às gerações e transmite-se aos descendentes como imperecível recordação.

VENDE:

Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA

POLICLINICA CENTRAL DE LISBOA

Fundada em 1905

P. LUIZ DE CAMÕES, 22, 2.º E. - Tel. 2 2740
Dr. João Saraiva - Doenças dos olhos - 13 horas
Dr. João M. Bastos - Rins e vias urinárias - 11 h.
Prof. Egas Moniz - Doenças nervosas e mentais - 15 h.
Prof. Carlos Salazar de Sousa - Crianças - 14 h.
Dr. A. Burquette - Estômago e intestinos - 11 h.
Dr. Ant. Ana Leite - Ouvidos, nariz e garg. (operações) - 15 h.
Dr. Craveiro Lopes (Filho) - Pele e sífilis - 15 h.
Dr. F. Formigal Luzes - Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc. - 15 às 16 horas.
Prof. Freitas Simões - Doenças das senhoras - 16 h.
Dr. Bernardo Albuquerque - A's 2.ª, 4.ª e 6.ª.
Prof. Eduardo Coelho - Medicina geral, coração e pulmões - 12 h.
Dr. José Filipe da Costa - Cirurgia geral. Operações - Terças, quintas e sábados, às 16 horas.
Dr. Casoldo Teixeira - Análises clínicas.
Dr. Rocha Pinto - Ratos X - 15 horas.



Raul Amaral Marques
FALECEU

Sua esposa e mais família participam o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 e 30, da Rua do Sol, 4 Graça, 30, 1.º, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MEGA

A reunião dos governadores militares das potências ocidentais

(Continuação da 1.ª pag.)

Clay, Robertson e Koenig estudariam a eventualidade de enviar a Berlim um comboio armado por estrada ou um comboio blindado por caminho de ferro para forçar o bloqueio soviético. O «Daily Graphic» põe em foco a circunstância do general Koenig participar nessas discussões, o que, afirma, lhes dá um significado muito especial. O «Daily Mail» observa que os generais Robertson e Clay, por um lado, e o general Koenig por outro, estão em desacordo quanto à política seguida em Berlim, devendo os primeiros empregar-se em convencer o general francês a fazer frente única com eles. Este mesmo jornal diz saber que aos russos seria significada a decisão de forçar o bloqueio numa segunda nota que os aliados enviarão proximamente a Moscovo, na qual as autoridades soviéticas seriam prevenidas da hora exacta da passagem do ou dos comboios. — (France Presse).

Chegaram as ultimas Fortalezas

AEROPORTO DE SCAMPTON (Lincolnshire), 19.—As duas ultimas Super-Fortalezas Voadoras das 60 que os Estados Unidos enviaram para a Inglaterra, temporariamente, aterraram no aeroporto de Scampton. Os aviadores americanos estiveram muito activos durante todo o dia preparando os aparelhos para o primeiro voo de treino que não deve realizar-se senão no fim da semana corrente. Os outros bombardeiros encontraram-se no aeroporto de Waddington, no Lincolnshire, e no aeroporto de Marham, no condado de Norfolk. — (R.).

LONDRES, 19.—As Super-Fortalezas Voadoras americanas B29 que chegaram ontem a Inglaterra farão esta semana o primeiro voo de treino sobre a Alemanha—anuncia o «News Chronicle» esta manhã. — (F. P.).

Uma diligência de Jorge VI e de Truman junto de Estaline?

LONDRES, 19.—O informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros britânico declarou hoje não ter conhecimento da existência de um plano para o rei Jorge VI e o presidente Harry Truman se dirigirem ao generalíssimo Estaline a propósito da crise de Berlim. O informador afirmou categoricamente que tal intenção não era conhecida no Ministério dos Negócios Estrangeiros e frisou que, em qualquer hipótese, a diligência de dois chefes de Estado só poderia ser feita junto do presidente da União Soviética, Nikolai Shvernik, e não junto do generalíssimo Estaline.

Nos círculos diplomáticos autorizados de Londres manifesta-se a convicção de que o problema da política das potências ocidentais em relação ao Governo soviético não será decidido enquanto não terminar a conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros da União Ocidental que principiou hoje na Haia. — (Reuter).

Processo moderno de uma criada se vingar dos patrões

ATENAS, 19.—Uma criada de servir despedida pelos patrões decidiu vingar-se lançando duas granadas de mão no quarto deles. Felizmente, a explosão não causou vítimas. — (F. P.).

CASACOS DE SPORT

Grande GALA LINDOS PADRÕES O MELHOR CORTE
RUA AUGUSTA, 224-226

A aceitação das tréguas por parte de árabes e judeus constituiu, até agora, o maior triunfo da O. N. U.

NOVA YORK, 19.—O «New York Times» diz hoje que a aceitação da parte dos árabes e dos judeus de novas tréguas na Palestina constitui «o maior triunfo até agora, da Organização das Nações Unidas». Consta que reina grande satisfação entre os delegados da América do Norte pelo êxito dos esforços da Organização das Nações Unidas e principalmente pelo facto de que a utilização do capítulo VII da Carta desse organismo, prevendo sanções, pela primeira vez, produziu tão bons resultados logo na primeira fase da sua aplicação. — (R.).

O Estado de Israel deu ordem às suas tropas para cessar fogo

RHODES, 19.—O Estado de Israel informou o Q. G. do conde Bernadotte que tinham sido dadas ordens a todas as suas forças na Palestina para cessar fogo às 19 horas de domingo (hora de Israel) e recomençar o fogo só no caso de a outra parte não suspender a luta. — (Reuter).

Em Jerusalem infringiu-se a ordem de cessar fogo

JERUSALEM, 19.—A ordem de cessar fogo em Jerusalem, que oficialmente entrou em vigor ao amanhecer de sábado, terminou no domingo ao alvorecer quando granadas e morteiros árabes explodiram nas ruas judaicas da cidade nova.

Os escritórios do diário hebraico «Haboker» foram atingidos directamente por um morteiro que explodiu no edifício. Num ataque nocturno, as tropas de Israel tomaram Ein Karon, que se julga ter sido o lugar do nascimento de S. João Baptista. — (R.).

O Egipto cumpriu a ordem

CAIRO, 19.—O Governo egípcio deu ordem às suas tropas para cessar fogo no domingo, às 15 horas, segundo declarou um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros. — (F. P.).

Os sírios cessaram fogo

DAMASCO, 19.—O comunicado da Síria anuncia que as tropas sírias suspenderam o seu avanço e cessaram o fogo às 15 horas.

Da parte da manhã as tropas sírias tinham repellido os defensores judaicos de posições numa colina estratégica no sector Norte. Os judeus perderam mais de 150 mortos e feridos.

Um firme ataque inimigo para retomar as posições de Denat Yakoub, sobre o rio Jordão, foi repellido com grandes baixas. Aviação judaica atacaram as linhas sírias, mas não causaram baixas. A artilharia anti-aérea síria abateu um avião inimigo, no território da Palestina.

Aviões sírios atacaram Tiberíades, causando incêndios. — (Reuter).

Combate-se em muitos pontos

HAIFA, 19.—O quartel general ju-

A colheita de trigo

deve ser este ano de 30 % a 50 % superior á do ano passado

LONDRES, 19.—De todas as partes do Mundo informam que as perspectivas da próxima colheita dos cereais são muito favoráveis. Nos países europeus, quase sempre deficitários nesta ordem de ideias, calcula-se que a colheita será de 30 a 50 % superior á do ano passado. A produção de trigo avalia-se em 1.242 milhares, ou seja 60 % mais de que antes da guerra.

No Oriente, prevê-se o recomeço da exportação de arroz na escala de antes da guerra. — (France Presse).

GARAGEM

TRESPASSA-SE

Bom local e em condições vantajosas. Tem alvará para oficinas. Respostas a este jornal ao n.º 6734.

daico anunciou esta manhã que continuam a combater tropas da Síria, do Iraque e irregulares árabes em quase todos os sectores da frente Norte da Palestina, a despeito de ter já entrado em vigor a ordem de cessar fogo. Esta declaração atribui aos árabes as violações das tréguas e afirma que as tropas judaicas foram compelidas a lançar vários contra-ataques. — (Reuter).

As condições postas pelos árabes para a aceitação das tréguas

LAKE SUCCESS, 19.—A Liga Árabe, informando o secretário geral da Organização das Nações Unidas, Trygve Lie de que aceita as novas tréguas da Palestina, declarou: «Esta ordem de cessar fogo não traz a paz para esta parte do Mundo. Os povos continuarão dominados pela ansiedade. Aguardam qualquer coisa e em qualquer momento que constitua uma solução justa quanto ao problema da Palestina. A Liga Árabe, por intermédio do seu secretário geral, Abdul Rhaman Paxá, também manifesta a sua surpresa pela atitude adoptada pelo Conselho de Segurança considerando a situação na Palestina como ameaça á paz mundial, nos termos do capítulo VII da Carta das Nações Unidas, implicando sanções contra os Estados árabes, se estes não acedem às tréguas».

Abdul Azzam Paxá declarou no seu telegrama a Trygve Lie: «Os Estados árabes não encontram justificação para a atitude do Conselho de Segurança e julgam que se trata apenas do desejo das grandes potências de auxiliarem os sionistas na realização das suas ambições na Palestina, em detrimento dos árabes».

A resposta diz ainda que a Liga Árabe tem de aceitar a ordem de cessar fogo «devido á insistência do Conselho de Segurança em considerar a continuação das hostilidades na Palestina uma violação da paz e porque essa ordem manifesta a ameaça de aplicação de sanções contra os Estados árabes, se estes não acedem a interromper a luta».

Azzam Paxá acusou os judeus de violações das tréguas anteriores e, embora não apresentando formalmente condições para a aceitação das tréguas, os árabes indicam as condições que julgam indispensáveis, nesta declaração: «1.º—Que os governos dos Estados árabes proclamar que é preciso que as novas tréguas não sejam nas mesmas condições das anteriores. Para isso é indispensável: 1.º—Que cesse a entrada de imigrantes judeus durante as novas tréguas, visto que a continuação dessa imigração só pode servir para agravar a situação geral na Palestina; 2.º—Os refugiados árabes devem regressar aos seus lares, com garantia absoluta das suas vidas e haveres; 3.º—Deve ser fixado um prazo para fim das tréguas, visto que — segundo o próprio mediano do Conselho de Segurança verificou — as tréguas só são vantajosas para os sionistas, o que os Estados árabes não podem aceitar».

Os governos dos Estados árabes também manifestaram a sua surpresa pelo facto do Conselho de Segurança das Nações Unidas fazer uma referência ao «Governo Provisório de Israel». A esse respeito a declaração árabe diz: «Esta qualificação vai para além do limite da neutralidade que é dever do Conselho observar». — (Reuter).

VAI PARA FERIAS?

NAO SE ESQUEÇA

Ver e crer

CADA ASSUNTO VALE UM LIVRO

Um mês de leitura por 5\$00

Inaugurou-se hoje a reunião dos 5 ministros dos Estrangeiros da União Ocidental

(Continuação da pag. central)

passo cuja iniciativa pertence aos cinco países e que encontrará mais tarde outros a acompanharem». Bidault acrescentou: «Podemos aqui respirar uma atmosfera europeia que este país sempre disfrutou, há muitos séculos».

Bidault e Bevin receberam cumprimentos especiais de boas-vindas, visto ser a primeira vez que se encontram em Haia na qualidade de ministros dos Negócios Estrangeiros dos respectivos países. O ministro dos Negócios Estrangeiros holandês prestou uma homenagem especial a Bevin por ter sido o primeiro a sugerir a cooperação íntima entre as nações da Europa ocidental do que resultou a criação da união ocidental. O conselho consultivo deve estudar também os relatórios acerca da defesa comum entre os cinco países e ainda os Estados Unidos e o Canadá, o que significa o projecto de um plano de defesa regional do Atlântico Norte. — (Reuter).

Vai haver surpresas?

HAIA, 19.—O Conselho da União Ocidental, que hoje reúne, às 10 e 30 no Ministério dos Negócios Estrangeiros da Holanda poderá oferecer oportunidade para autênticas surpresas diplomáticas. E' esta, pelo menos, a impressão que deixam as conversas nos círculos informados, onde se julga que várias delegações apresentarão sugestões positivas e nitidamente originais. Em especial, atribui-se á delegação francesa a intenção de propor a criação de uma vasta união europeia de que o agrupamento dos Cinco seria o núcleo.

Georges Bidault, chegada o fim da tarde de ontem, juntou na embaixada com os seus colaboradores e passou a noite preparando com estes as suas intervenções na conferência. Bevin também trabalhou toda a tarde na embaixada da Grã-Bretanha, onde se hospedou. Embora não figurando no programa dos trabalhos, a questão do bloqueio de Berlim e a situação internacional serão discutidas, e, nomeadamente, a ideia de uma reunião dos Quatro. — (France Presse).

As opiniões da Imprensa inglesa

LONDRES, 19.—O «Times» de hoje, em artigo de fundo, trata dos acontecimentos de Berlim com a maior gravidade e sugere que a Rússia e as potências ocidentais estão a ser arrastadas para um ponto em que facilmente se possa produzir um «embate claro».

O «Times» acrescenta: «Para completar o seu programa na Europa central o Governo soviético procura dominar Berlim antes de o Ocidente estar inteiramente reorganizado. Os perigos crescentes na capital alemã vêm directamente desse programa soviético. O desafio de Berlim exige uma decisão imediata e clara. Enquanto os russos continuarem insensíveis, os perigos continuam. Se o Governo soviético tem por fim, principalmente, obrigar os seus colegas do Ocidente a sair de Berlim, não se vê bem como é que possa terminar a luta. Se, todavia, os russos procuram abrir nova conferência sobre a Alemanha, nesse caso as potências ocidentais nada têm a perder, procurando mais de perto o que é que os russos pensam, com a condição de nem por actos nem por palavras cederem uma polegada dos seus direitos em Berlim».

O «Manchester Guardian» diz que de momento as potências ocidentais devem continuar a abastecer Berlim por via aérea e a fazer tudo o que puderem para consolidar as suas defesas ocidentais contra um novo acto de surpresa ou agressão.

E acrescenta: «A vinda dos bombardeiros americanos para a Grã-Bretanha é um movimento simbólico de grande importância e encorajamento». — (Reuter).